

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 02ª VARA DE FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FÓRUM CENTRAL DO FORO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Processo nº 1097687-92.2016.8.26.0100

Recuperação Judicial

MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI, já devidamente qualificada, nos autos da Recuperação Judicial em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em **RETIFICAÇÃO** a petição de fls. 636 a 672, onde por erro material não foi anexado o Plano de Recuperação Judicial, requerer a sua correta juntada, conforme documentos anexos.

Termos em que,
Pede e espera deferimento.

São Paulo, 16 de março de 2.017.

Marcelo Alves Sacchi
OAB/SP nº 101.022

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

MAKTOUR VIAGENS

E TURISMO EIRELI.

Processo de Recuperação Judicial nº1097687-92.2016.8.26.0100, em trâmite na 2ª
Vara de Falências e Recuperações Judiciais.

PREÂMBULO

O Plano de Recuperação Judicial é apresentado, obedecendo ao cumprimento ao disposto no artigo 53 da Lei de Recuperação e Falência 11.101/05, perante o juízo em que se processa a recuperação judicial, pelas sociedades limitadas denominadas:

- **MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas junto ao Ministério da Fazenda sob nº 57.287.245/0001-69, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1800 – 7º andar, Cj 71 – Jardim Paulistano – São Paulo - SP, CEP 01.452-001

O *Plano de Recuperação Judicial* apresentado neste documento foi elaborado por PROVÍNCIA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA. em fevereiro de 2017.

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais	4
2. Histórico e Apresentação da Empresa	5
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	13
2.1.1 MISSÃO	13
2.1.2 VISÃO	13
2.1.3 VALORES	13
2.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA	13
2.1.5 RELEVÂNCIA SOCIOECONÔMICA	14
2.1.6 SERVIÇOS PRESTADOS	14
2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E MERCADOLÓGICO	15
2.2.1 DO MERCADO DE VIAGENS E TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO	15
2.2.1.1 Premissas Históricas Gerais	15
2.2.1.2 Perspectivas Futuras	20
2.2.2 PERSPECTIVAS ECONÔMICAS – BRASIL	27
3. Organização do Plano de Recuperação Judicial	33
3.1 MOTIVOS PARA O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	33
3.2 QUADRO DE CREDORES	36
3.3 PLANO DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL	36
3.3.1 VISÃO GERAL DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO	36
3.3.2 PLANO DE MELHORIAS E RESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL	37
3.3.3 VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA	39
3.4 DO PLANO DE PAGAMENTO AOS CREDORES	39
3.4.1 QUADRO GERAL DE CREDORES	39
3.4.2 PROPOSTA DE PAGAMENTO AOS CREDORES / REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO	39
3.4.2.1 Classe I – Titulares de Créditos Derivados da Legislação do Trabalho ou Decorrentes de Acidentes de Trabalho	40
3.4.2.2 Classe III – Titulares de Créditos Quirografários, com Privilégio Especial, com Privilégio Geral ou Subordinados	41
3.4.2.3 Classe III – Titulares de Créditos Quirografários, como Credores Colaborativos	42
3.4.2.4 Classe IV – Titulares de Créditos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	45
3.4.2.5 Créditos não inseridos inicialmente na Recuperação Judicial	45
3.4.3 PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO	45
3.4.3.1 Premissas Operacionais (Econômicas)	46
3.4.3.1.1 Faturamento	46
3.4.3.1.2 Impostos sobre Vendas	48
3.4.3.1.3 Comissões sobre Vendas	48
3.4.3.1.4 Folha de Pagamento	49
3.4.3.1.5 Gastos Operacionais (Despesas Fixas)	49
3.4.3.2 Premissas Financeiras – Fluxo De Caixa	49
3.4.3.2.1 Aporte de Capital	50
3.4.3.2.2 Fluxo de Contas a Pagar e Contas a Receber	50
3.4.3.2.3 Pagamento de Passivos inicialmente não inseridos no Rol de Credores	50
3.4.3.2.4 Pagamento de Passivos Sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial	51
3.4.3.2.4.1 Classe I – Trabalhistas	51
3.4.3.2.4.2 Classe III – Quirografários	51
3.4.3.2.4.3 Classe IV – Micro e Pequenas Empresas	53
3.4.4 FORMAS DE PAGAMENTOS	53
3.4.5 DAS CONSIDERAÇÕES PARA EFEITOS DO PLANO	53
3.4.5.1 Dos Bens Abrangidos Pelo Presente Plano De Recuperação Judicial	53
3.5 DAS SUSPENSÕES DAS AÇÕES E EXECUÇÕES DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	54
3.6 DA SUSPENSÃO DOS EFEITOS PUBLICÍSTICOS DOS PROTESTOS JUNTO AOS RESPECTIVOS TABELIONATOS COMPETENTES E DAS RESTRIÇÕES JUNTO AOS ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO REFERENTE AOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.	55
3.7 DA POSSIBILIDADE DE ALTERAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO APÓS A APROVAÇÃO.	56
4. Considerações Finais	57
5. Nota de Esclarecimento	59
6. Conclusão	60

1. Considerações Iniciais

Este documento foi elaborado com o propósito de abranger e estabelecer os principais termos do Plano de Recuperação Judicial, proposto sob a égide da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (*Lei nº. 11.101, de 09 de fevereiro de 2005 - "Lei de Recuperação de Empresas"*), da **MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI** em Recuperação Judicial, que adotaremos relacionar com o termo **MAKTOUR**.

A **MAKTOUR** possui administração central exercida por seu sócio, tem sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1800 – 7º andar, Cj 71 – Jardim Paulistano – São Paulo - SP, CEP 01.452-001, requereu em 01 de setembro de 2016 o benefício legal da Recuperação Judicial, com fulcro nos artigos 47 e seguintes da Lei 11.101/05, tendo seu processo sido distribuído na 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial – Foro Central Cível de São Paulo/SP, sob nº 1097687-92.2016.8.26.0100, e o deferimento do processamento da recuperação judicial ocorreu em 08 de novembro de 2016 pelo Exmº Sr. Dr. Marcelo Barbosa Sacramone, com a disponibilização de tal decisão no Diário da Justiça do Tribunal de *Justiça do Estado de São Paulo* no dia 11 de novembro de 2016.

Para a elaboração do Plano de Recuperação, objeto deste documento, foi contratada a empresa **Província Assessoria Empresarial LTDA**.

O plano ora apresentado propõe condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas, contraídas até a data do Pedido de Recuperação Judicial por parte da **MAKTOUR** e demonstra a viabilidade econômico-financeira da empresa, bem como a proposta de pagamento aos Credores e a geração dos

recursos financeiros para a viabilidade cotidiana da empresa, consoante os artigos 50, 53 e 54 da Lei 11.101/2005.

2. Histórico e Apresentação da Empresa

A MAKTOUR é empresa regularmente constituída desde 06/04/1987, conforme demonstra o contrato social e suas alterações, todos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, bem como a respectiva certidão de breve relato e o comprovante de inscrição e de situação cadastral emitido pela Receita Federal.

A Maktour foi fundada em 06 de abril de 1987 pelos irmãos Marcus, Andrey e Karim Di Tommaso. Inicialmente sediada na Av. Giovanni Gronchi (Morumbi), a empresa começou as suas atividades como uma agência de turismo focada nos destinos de esqui na neve, atendendo a classe A.

Em 1997 decidiu, após a contratação de uma empresa de consultoria especializada, encerrar as atividades como agente de viagens e dar início a operação de pacotes de viagem para destinos de neve. Neste mesmo ano mudou a sede da empresa para a Av. Brig. Faria Lima, 1.800, onde está até os dias atuais, a fim de se aproximar dos clientes (agentes de viagem) que na maioria estão concentrados no centro da cidade, Av. Paulista e Jardins.

Com o aumento do volume das vendas e conseqüentemente da mão de obra, viu-se obrigado a diversificar os destinos comercializados, aumentando o leque de produtos, mas ainda focado no público de alta renda.

Uma das principais razões do aumento do volume de vendas foi pela nomeação de distribuidores (representantes) em todo território nacional. Com treinamento e capacitação do agente de viagens sobre destinos de inverno e com a mudança na

forma de comercialização (empacotamento) do produto, o crescimento nas vendas foi exponencial.

A diversificação de produtos veio complementar a sazonalidade dos destinos de neve, mas esbarrou na distribuição, pois os representantes tinham produtos similares, então, em 2000 a MAKTOUR começou a abertura de escritórios próprios, sendo o primeiro no Rio de Janeiro e após quatro anos de aprendizado, o segundo apareceu em Curitiba e no ano seguinte a filial de Porto Alegre e em 2006, Campinas.

Alcançou um total de 15 filiais, nas principais capitais do Brasil.

Em 2007 foram abertas duas filiais, Goiânia e Belo Horizonte.

Em 2008 foram inauguradas as filiais de Brasília, Salvador e Recife. Além das aberturas dessas novas filiais, houve também a mudança de escritório (espaço físico) de Goiânia. Neste ano, apesar da crise mundial, a MAKTOUR aumentou as suas vendas e incrementou o faturamento em mais de 50% em relação a 2007.

Em 2009, foram feitos vários acordos com companhias aéreas para fretamentos e bloqueios de lugares para Argentina e Chile. Mais duas filiais foram abertas, Florianópolis e Campo Grande, seguindo o processo de expansão.

No entanto, no final de maio surgiu a gripe H1N1, afetando principalmente o turismo na América do Sul.

Diversos pacotes foram cancelados e reembolsados, algo em torno de 50% das vendas realizadas desde o início do ano até o aquele momento. Mesmo assim, no final de 2009, foi registrado pequeno crescimento no faturamento em relação a ano anterior.

Em 2010, foi alterada a filial de Brasília, passando a ser a primeira filial voltada ao consumidor, num centro comercial daquela cidade. Inauguradas também as filiais

de Fortaleza e Santos, assim como o primeiro escritório no exterior (Buenos Aires-Argentina), para verticalizar os serviços naquele país, e iniciar a comercialização dos produtos MAKTOUR no mercado argentino.

Em 2011 foi alterado o endereço da filial de Campo Grande, quando a EMBRATUR altera a função das empresas de turismo, para regulamentar o setor.

Foram abertos uma serie de Home-Offices, num investimento estimado em R\$ 648.000,00, gerando um crescimento de 18% em relação ao ano anterior.

Teve início também a abertura do escritório em Santiago do Chile, inicialmente para atender os clientes naquele país. Em seguida, o mesmo processo se deu no escritório argentino, a fim de comercializar os produtos naquele mercado.

Investimento previsto de US\$ 250.000, equivalente a R\$ 450.000,00 na época, aproveitando também o início das atividades com o turismo receptivo, ou seja, começar a atender o mercado internacional para turistas que procuram o mercado brasileiro e sul-americano em geral. O escritório do Chile não chegou a operar, por falta de profissional capacitado.

Em 2012, foi alterada a filial de Curitiba para uma sala maior (dobro de funcionários) e inaugurada a filial de Cuiabá.

Ano de maior faturamento da empresa, e conseqüentemente de maior número de pessoas e de despesas, o final do ano apresentou a primeira necessidade de busca de recursos de terceiros, e um descompasso no pagamento aos fornecedores.

Em 2013 os sócios Ivone, Claudia, Alfredo e Marcus disponibilizam empréstimos na pessoa física para aportar na MAKTOUR e foi alienado o imóvel local da sede, além da filial do Rio de Janeiro no Banco Industrial, conforme documentos constantes nos relatórios mensais enviados ao administrador judicial.

Foi dado início aos ajustes na empresa e implantação do novo sistema de BackOffice, que foi um processo bastante traumático, impactando diretamente nos controles e nas vendas, com queda de 20% em relação ao ano anterior.

Ainda foi feita a mudança da filial de Brasília para uma sala menor e fechamento de 01 andar na sede da Av. Faria Lima.

O ano de 2014 foi um ano atípico, com baixo movimento das vendas em função da Copa do Mundo de futebol.

Foi preciso compensar a queda das vendas aumentando os prazos de parcelamento, reduzindo os montantes dados como entrada pelos clientes e reduzindo as margens.

Foi preciso diversificar na linha de produtos, com migração da atuando mais para o mercado nacional em função do aumento de quase 10% da cotação do dólar americano, em relação ao real neste ano em comparação a 2013, em face da crise política que se instalou nas eleições presidenciais daquele ano.

Em 2015, logo em janeiro, já foram sentidos os primeiros efeitos da crise.

Com a abrupta desvalorização da moeda e forte retração nas vendas, cerca de 30%, iniciaram as demissões, em um primeiro momento, de um grupo de 30 pessoas.

Foi contratada uma assessoria de um especialista em finanças para tentar reequilibrar a composição do fluxo de caixa da empresa e proceder a negociação junto ao Banco Itaú, que devido a forte alteração nas formas de recebimento, viu sua agenda de recebíveis despencarem vertiginosamente.

Com a alteração dos padrões de venda e financiamento junto aos clientes, com o início de cobrança da parcela de 30% a título de entrada em todas as vendas (à vista) foi percebida a diminuição significativa do parcelamento das vendas, pois não mais se adequava à margem praticada e aos valores de comissão cobrada pelos

agentes, além dos custos de taxas das vendas através de cartão de crédito e os juros, devido também ao aumento da Selic.

Vale lembrar que desde março daquele ano, foram feitas tentativas de recomposição da dívida junto ao Banco Itaú, mas o banco exigia um aval específico, cujos desentendimentos entre os que seriam os garantidores fidejussórios, impediram a coleta das assinaturas necessárias.

A conjuntura econômica do país se agravou, e conseqüentemente a queda nas vendas se manteve constante. A sequencial depreciação do real em relação ao Dólar e ao EURO piorou nos meses seguintes, e junho daquele ano assistiu a mais de 52 demissões, além do fechamento de quatro filiais (Cuiabá, Florianópolis, Recife e Salvador).

Neste período também, a fim de tentar reestabelecer a saúde da empresa, que já estava bastante deteriorada, foi feito um aporte de R\$ 7 milhões, que liquidou uma operação junto ao Banco Industrial no valor de R\$ 4 milhões, de modo a reduzir a exposição da empresa junto ao BACEN, e os demais R\$ 3 milhões foram injetados no caixa para honrar compromissos com embarques de passageiros.

Ainda foi feito aporte de recursos proveniente da venda de um imóvel da pessoa física do sócio, que, junto ao enxugamento dos custos, gerou certo alívio e possibilidade de recompor os compromissos com os fornecedores, para o início do segundo semestre.

Esta ação motivou uma reação que fez com que a temporada de julho trouxesse boas vendas, e mantendo nossa liderança na comercialização de pacotes de ski na América do Sul.

Ainda em julho, foi possível renegociar a dívida com junto ao Banco Itaú, de prazo médio de vencimento de seis meses, com alongamento da operação para 36 meses, de acordo com perfil do fluxo de recebíveis da época.

Naquele momento não foi atentado que a MAKTOUR já estava sendo atendida pela equipe de recuperação de crédito, e não mais pela gerencia corporativa do banco.

Até então a MAKTOUR jamais foi inadimplente com nenhum banco em toda história da empresa.

Este novo cenário trouxe o travamento dos recursos disponíveis na conta vinculada, impedindo que se procedesse as vendas em parcelas a partir de então, tornando impossível honrar com os compromissos assumidos junto aos fornecedores, que, por consequência, também cortaram os prazos de financiamento em função da deterioração do mercado.

No início de agosto houve nova desvalorização do real, e conseqüentemente, uma nova queda violenta nas vendas, que se estendeu para setembro.

No início de outubro, as vendas por consequência foram suspensas por não ter como entregar os serviços contratados, e foi tentada alternativa junto a outras empresas financeiras para operar recursos e pagar os fornecedores, de modo a evitar que se iniciassem possíveis problemas para embarcar os clientes.

A situação se tornou extremamente crítica, com vários fornecedores efetuando cobranças frequentes, com eminente risco de não embarcar os passageiros que já haviam contratado seus pacotes, motivando outra forte redução de custos, com mais 35 demissões e fechamento de mais três filiais (Brasília, Goiânia e Fortaleza) e dois Home Office (Juiz de Fora e Uberlândia), assim como o fechamento da filial de Santos, fez-se necessária, com as poucas pessoas que restaram vindo a trabalhar na sede, em SP, ou em seus próprios domicílios.

Também em setembro e início de outubro, depois da MAKTOUR solicitar junto ao Banco Itaú a troca da garantia de recebíveis por imóveis, na tentativa de recuperar o fluxo de caixa, o banco inicialmente solicitou que fosse reduzida a exposição, e que fosse devolvida a carta fiança em poder do IATA, no valor aproximado de R\$ 1 milhão.

A solicitação do banco foi atendida, com relação a carta fiança. Entretanto, isso prejudicou ainda mais os negócios, pois tirou da empresa um dos produtos mais importantes, a venda de passagens aéreas.

Após apresentar a redução da carta fiança, e atender todas as exigências, não foi dada continuidade no acordo da troca de garantias, o que obrigou a busca de uma medida liminar, que pleiteava a liberação do dinheiro retido na conta vinculada, o qual o banco utilizaria para liquidar ainda mais seu risco.

O juízo concedeu a liminar para a liberação do dinheiro em outubro, que pouco durou, pois, o banco recorreu da decisão.

Havia um agravo devendo ser julgado em fevereiro de 2016.

Por diversas vezes foi tentado oferecer garantia com imóveis para substituir às garantias retidas pelo banco, mas sem sucesso.

Foi quitada a alienação do imóvel do Rio de Janeiro, junto ao banco Industrial, mas ainda havia uma pendência de R\$ 800 mil aproximadamente com o imóvel da sede, na Av. Faria Lima.

Foi tentada nova trunch junto ao Banco Industrial, mas este exigia 25% de garantia em recebíveis, que não mais existia.

Foi iniciado relacionamento com o Banco Máxima, que aceitou o imóvel da Av. Faria Lima como garantia, avaliado à época em R\$ 3 milhões, quando foram emprestados R\$ 1,8 milhão, utilizados R\$ 800mil para quitar o Banco Industrial, e o restante, R\$ 1

milhão disponibilizado na conta da MAKTOUR para recomposição do capital de giro.

O dinheiro foi creditado as 16:45h do dia 23 Dez 2015, e foi integralmente utilizado para pagar os fornecedores e garantir o embarque dos clientes que haviam comprado pacotes no período de Réveillon daquele ano.

No final de dezembro e começo de janeiro de 2016, foi solicitado ao Banco Itaú a liberação de dinheiro para pagamento de 2/3 do 13º salário, e para o pagamento da rescisão de 10 funcionários (mais antigos), logo nos primeiros dias de janeiro, que foi negado. Com isso, foi possível pagar apenas a folha de pagamentos de dezembro.

Logo no início do ano, passou a vigorar a lei de tributação de remessa para o exterior em na alíquota de 30%, o que acabou com o faturamento nos dois primeiros meses daquele ano.

No dia 17 fevereiro de 2016 foi o julgado o agravo junto ao processo contra o Banco Itaú, e foi negado.

Naquele momento foi comunicada para toda a equipe que estava iniciado o período de aviso prévio para todos.

Com o objetivo de tentar homologar as rescisões, foi feito acordo com o sindicato dos empregados, aprovado por seu presidente, para homologar as demissões com a ressalva de não pagamento das verbas rescisórias.

Em março, 100% dos funcionários já tinham acesso ao FGTS e Seguro Desemprego, e todos os clientes tinham seus sonhos realizados e seus pacotes comprados totalmente honrados.

2.1 Estrutura Organizacional

2.1.1 Missão

A missão corporativa da **MAKTOUR** é promover a superação das expectativas na satisfação de seus clientes, proporcionando segurança, qualidade e equilíbrio aos produtos dos serviços prestados.

2.1.2 Visão

Busca constante pela inovação, criação de valor sustentável para consumidores, acionistas, colaboradores, parceiros comerciais e sistema econômico.

2.1.3 Valores

Constante busca da satisfação dos clientes, através do comprometimento e realização dos colaboradores, agregando serviços com qualidade, focado no compromisso com o meio ambiente, alcançando rentabilidade e crescimento sustentável, com a responsabilidade em toda decisão, sempre com paixão pelo que faz.

2.1.4 Informações Sobre a Estrutura

A **MAKTOUR** é formada por capital 100% nacional. Sua administração é única e centralizada, exercida atualmente pelo seu único sócio, Sr. Marcus Di Tommaso.

Possui uma única estrutura geral comum. Destacam-se na estrutura o departamento comercial composto por estudantes de turismo, que desenvolvem ofertas de pacotes, através de pesquisa de localidades e pontos de interesse bem definidos.

A **MAKTOUR** encontra-se localizada administrativamente em sua sede, no conjunto 71 da Av. Brigadeiro Faria Lima, 1800.

Importante salientar que a empresa não demanda, neste momento, de uma estrutura física elevada para manter suas atividades, uma vez que a maioria de seus negócios são concretizados pelo telefone e/ou internet.

Nos próximos meses espera-se que esteja em operação o sistema de vendas por canal eletrônico, o que reduz a necessidade de estrutura de pessoal.

2.1.5 Relevância Socioeconômica

A **MAKTOUR** possuiu grande potencial de relevância socioeconômica para com seus clientes, pois possui uma marca consolidada e é um dos *top of mind* de seu mercado, fato este que pode ser comprovado por seu volume de contatos e orçamentos que ainda se apresentam diariamente, apesar de sua situação econômica e financeira e de competidores que oferecem os mesmos produtos se avolumando a cada dia.

2.1.6 Serviços Prestados

A **MAKTOUR** possui excelência na prestação dos serviços e na venda de seus pacotes turísticos. A busca pela satisfação dos clientes e o compromisso de entregar, a qualquer custo o que vendeu, continuam sendo seus principais objetivos.

Ainda, atua no constante aprimoramento de seus serviços e na ampliação ao máximo das ofertas de opções de destinos.

2.2 Cenário Econômico e Mercadológico

2.2.1 Do Mercado de Viagens e Turismo no Brasil e no Mundo.

2.2.1.1 Premissas Históricas Gerais

ONU define 2017 como Ano Internacional do Turismo Sustentável

O setor de viagens e turismo é reconhecido pela organização como um dos principais geradores de desenvolvimento, emprego e riquezas do mundo.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) declarou 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre a importância do turismo para a distribuição da riqueza proporcionada pelas viagens.

O potencial do turismo para o desenvolvimento sustentável é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um dos principais setores de geração de emprego do mundo. A atividade oferece oportunidade de subsistência, ajuda a reduzir a pobreza e direciona as atividades produtivas para o desenvolvimento e inclusão social.

Mapa da Sustentabilidade

Em 2015, o Ministério do Turismo apresentou o Mapa da Sustentabilidade com um guia para consultas que promove e incentiva turistas a visitarem destinos que avançam na implementação de boas práticas para a sustentabilidade do turismo.

“O Ministério do Turismo está sensível a esse tema, tanto que tem apoiado importantes iniciativas no sentido de reconhecer as experiências bem-sucedidas no segmento para incentivar que o setor aposte cada vez mais no Turismo Sustentável”, afirmou o então ministro do Turismo, Marx Beltrão.

Além disso, com o apoio do MTur (Ministério do Turismo), o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade, realizado em novembro de 2016, contou com 50 concorrentes com propostas inovadoras e soluções de práticas sustentáveis para o mercado do

turismo e premiou o Cambará Eco Hotel, de Aparados da Serra, em Cambará do Sul (RS).

A sustentabilidade tem como base a economia, o social e o ambiental. O turismo, se bem concebido e gerido, proporciona emprego e renda em harmonia com a natureza, a cultura e a economia dos destinos.

O consumo responsável dos serviços turísticos também minimiza impactos negativos ambientais e socioculturais e, ao mesmo tempo, promove benefícios econômicos para as comunidades locais e no entorno dos destinos.

Na adoção dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU, o turismo foi inserido em três deles: **8º)** Promover crescimento econômico sustentável e inclusivo, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; **12º)** Consumo e produção sustentável; e **14º)** Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e fontes marinhas para o desenvolvimento sustentável.

Turismo e as Perspectivas

Parece um trocadilho, ou um jogo de palavras, mas não é. São visões diferentes, mas que estão interligadas.

O Turismo e suas perspectivas nos leva a uma visão das possibilidades que esta atividade nos proporciona. E quando falamos em possibilidades, abre-se um horizonte infindável de oportunidades em que se pode atuar. Identificar essas possibilidades e transformá-las em oportunidades é o que separa aqueles que realizam daqueles que ficam somente no campo das ideias.

Trata-se de saber enxergar as oportunidades de gerar negócios movimentando a cadeia produtiva, envolvendo assim diversos atores da sociedade urbana ou rural, aquecendo a economia da região, e fomentando o desenvolvimento.

Saber enxergar não está em sonhar com o Turismo como principal ferramenta motora do desenvolvimento (e isso pode até ocorrer em localidades onde vários fatores contribuam para isso), mas sim em ter a consciência que o Turismo pode contribuir com uma parcela da prosperidade de uma determinada localidade.

Sociedades que desenvolvem uma consciência equilibrada e sensata do Turismo em suas perspectivas, são sociedades com visão de futuro de longo prazo, e aqui podemos citar alguns bons exemplos, focando apenas no Turismo de Natureza como em Foz do Iguaçu, Pantanal-Bonito, Bahia, Costa Rica, Nova Zelândia e outros, mundo afora.

E além de tratar não somente de produtos de natureza, não se deve esquecer de outros diversos segmentos, como, por exemplo, o religioso (Aparecida, Fátima, Terra Santa, etc.), e por aí vai.

Algumas sociedades conseguiram ver no turismo uma rentável relação com esses mercados.

Os dados do Ministério do Turismo mostram que o Brasil atingiu a marca dos seis milhões anuais de turistas visitando nosso país, um número pífio e insignificante para as dimensões e atrativos que possuímos.

Falamos até agora no Turismo, mas quais as perspectivas no Turismo?

A Copa do Mundo nos colocou na vitrine internacional em 2014, e em 2016 tivemos as Olimpíadas, que reforçaram a nossa exposição internacional.

Seria maravilhoso e perfeito se estas perspectivas trouxessem resultados mais proveitosos e duradouros, que deixassem um legado que durasse um longo prazo.

Seria um sonho, uma utopia? Os fatos nos responderão nos próximos anos.

Mas deixando um pouco o cenário nacional, é preciso trazer uma visão regional e as atratividades que cada região tem junto a sua cultura, métodos, crenças, já que o Brasil possui uma riqueza gigantesca de cultura a cada cantinho que se visite:

Há pelo menos duas maneiras do um Estado se fortalecer:

1) A primeira seria pela demanda gerada por agentes privados e governamentais, estimulando a geração de produtos em variados nichos, explorando estas características que cada região possui;

2) A segunda seria pela demanda natural (a vinda através dos interesses dos viajantes), que aos poucos vai provocando o desenvolvimento para que haja o atendimento aos anseios dos turistas.

A ordem natural deveria ser a primeira maneira, porém, o que se nota é que a segunda é que vem à frente dos fatos. É visível o abandono dos entes públicos com promoções destas riquezas culturais, restando, assim, que as riquezas naturais sejam as únicas a promover o turismo regional.

Com isso ocorrendo, as perspectivas no Turismo se mostram um pouco mais tímidas, e o desenvolvimento acaba levando mais tempo do que deveria.

E, de fato, quais as perspectivas no Turismo regional?

Para responder a isso, fazemos outra pergunta:

– O que o turista desejaria em uma determinada região?

Vir fazer negócios? Participar de eventos? Experimentar a gastronomia local?

Conhecer a arte regional? Experimentar a cultura local? Desfrutar da natureza?

Visitar comunidades indígenas? Praticar pesca esportiva? Observar aves? Observar

plantas e flores? Percebe-se que há muito o que se fazer para promover o turismo regional.

Ou, por mais simples que possa parecer, apenas passar por uma região com destino seguinte a outra?

Toda e qualquer atividade onde o visitante invista tempo e recursos sempre será algo produtivo.

É importante também ressaltar que nem todas as regiões têm vocação para o Turismo de massa, mas a tendência, e é esse o principal desejo, que se tenha um público constante e volumoso, segmentado ou não e que contribua com benefícios sustentáveis, e que os impactos gerados pela demanda sejam minimizados, oportunizando um fomento saudável de longo prazo.

As perspectivas no turismo regional no Brasil são entusiásticas, é animadora, pois estamos sendo olhados, interna e externamente, sob essa ótica, após nossa exposição nas olimpíadas e na copa do mundo.

Por mais que não pareça para aqueles que não tem os dados desta atividade, é importante saber que a atividade de turismo está aquecida, e asseguramos isso com base nas estatísticas e nos resultados de quem também desenvolve atendimento de receptivos.

E para que as perspectivas no turismo se consolide cada vez mais, para que ela amadureça, é importante que haja formação de profissionais em todas as áreas envolvidas, porque o nível de exigência do turista que traz renda é cada vez mais pautado na excelência da qualidade nos serviços e no atendimento.

Sendo assim, não há como não ser otimista com o cenário próspero que se desenha no horizonte.

Embratur quer crescimento de 7% no fluxo anual de turistas e confirma mudanças no cooperado em 2017

O crescimento de 7% no fluxo de turistas internacionais previsto para o ano de 2017 deve se repetir nas próximas temporadas dentro das metas estabelecidas pela Embratur, cuja expectativa já é de fechar o ano com 6,5 milhões de turistas estrangeiros como consequência da divulgação maior do Brasil no exterior em função da Olimpíada.

É preciso manter essa taxa de 7% anual como crescimento e se isso acontecer já será bastante positivo. Sem sombra de dúvidas que a divulgação maior do país na mídia estrangeira vai contribuir em muito para que esses números venham a se confirmar.

Em 2017 vamos manter ainda o modelo anterior, mas para o próximo ano já foram iniciados contatos e reuniões para discutir um novo formato e uma nova participação do Brasil nas feiras internacionais, pois o modelo atual precisa ser ajustado.

2.2.1.2 Perspectivas Futuras

Um novo estudo realizado pela GBTA Foundation destaca seis riscos principais para 2017, que poderiam ter um impacto tanto nos preços da indústria de Viagens como no conjunto da economia global: o rendimento dos mercados emergentes, as turbulências do mercado financeiro, os riscos geopolíticos, a incerteza em torno do Brexit, a potencial flutuação das taxas de juros no EUA e o preço do petróleo.

“Enquanto as viagens de negócio têm demonstrado de maneira repentina sua resiliência, o elevado nível de incerteza global que teremos que enfrentar em 2017, obrigará os responsáveis pela compra de viagens a serem mais ágeis e flexíveis na hora de confeccionar seus programas de viagens”, disse Jeanne Liu, Vice-Presidente

de Estudos do GBTA Foundation. "A previsão mostra unicamente aumentos pequenos ou preços estáveis, mas a chave para construir programas de viagens de sucesso será acompanhar de perto o panorama global e saber reagir".

Estas descobertas vêm da Previsão Global de Preços do Setor de Viagens 2017, um estudo da GBTA Foundation, o braço de formação e pesquisa Global Business Travel Association (GBTA), e da empresa líder de gestão de viagens Carlson Wagonlit Travel (CWT). Esse terceiro relatório anual oferece projeções globais, regionais e por país dos preços de aéreo, hotéis, transporte terrestre, assim como reuniões e eventos em 2017.

Kurt Ekert, presidente e diretor executivo da CWT, disse: "Estamos assistindo um crescimento econômico relativamente baixo, inconsistente e em alguns casos, frágil. Os viajantes e gestores de viagens necessitam entender seus padrões de viagem, gastos e permanecerem alertas para o impacto da incerteza econômica. Um planejamento adequado fará que esteja em posição de fazer mudanças sempre que seja necessário e evitar os inconvenientes e riscos financeiros".

Aéreo

Os preços deverão ter aumentos de 2,5 % em 2017, enquanto as tarifas podem cair abaixo de 2015 em alguns mercados, devido aos preços do petróleo que permanecem baixos. Encargos relativos a serviços complementares terão impacto crescente: amentaram até constituírem 7,8% das receitas globais das linhas aéreas em 2015 contra 6,7% de 2014 e espera-se que esta tendência continue.

Ásia Pacífico: Embora a região preveja uma queda nos preços de 1,1%, espera-se que se mantenha estável em 2017, graças aos baixos preços do petróleo. No entanto, é provável que o Japão e Cingapura sofram um impacto significativo nos preços aéreos devido às projeções de taxas de câmbio de suas moedas.

Europa, Oriente Médio e África: Observam-se diversas situações. No leste europeu está previsto um aumento de 4%, devido à concorrência limitada. Para Europa Ocidental, espera-se um aumento de 0,5% e na África e Oriente Médio 2%.

América Latina e Caribe: previsão de queda dos preços em 1,9%.

América do Norte: espera-se que os preços aumentem 3,7%. Prevê-se que as companhias aéreas reinvestam parte dos lucros provocados pela baixa do preço do petróleo na compra de novas aeronaves e melhoria de produtos.

Hotel

As superfusões hoteleiras estão dominando o segmento, mas o impacto dos preços, provavelmente, não será sentido até 2018. Os serviços dos hotéis, como o serviço de quarto, lavanderia e segurança continuam sendo importantes para os viajantes corporativos. Por outro lado, os hotéis tradicionais seguem sendo uma alternativa atrativa para os viajantes de negócio, apesar das opções oferecidas pela economia colaborativa.

Ásia Pacífico: Há previsão de uma pequena queda de 0,6 %.

Europa, Oriente Médio e África: mais uma vez existem diferenças em função das áreas impactadas por incidentes geopolíticos, que podem influenciar nas tarifas. Além disso, os baixos preços de gás e petróleo estão fazendo que as Viagens corporativas do setor caíssem, principalmente no Oriente Médio, África e Rússia. Prevê-se que os preços baixem no Leste Europeu em 2,4%. Na Europa ocidental, os preços aumentarão 1,8% e no Oriente Médio e África as tarifas cairão ligeiramente, 0,5%.

América Latina e Caribe: previsão de queda dos preços em 0,9%.

América do Norte: no total, prevê-se que os preços dos hotéis cresçam 4% em 2017 mas a diferença entre as costas será notável. As cidades da Costa Oeste, como

Seattle, Los Angeles, San José e Vancouver terão aumentos substanciais de um ou dois dígitos, devido ao boom da alta tecnologia e a escassez de quartos de hotel. Enquanto nas cidades da Costa Leste como Nova York e Toronto, assim como a região petrolífera do Canadá enfrentarão um baixo crescimento ou uma pequena queda, devido a alta oferta de quartos de hotel.

Transporte terrestre

Um clima de intensa competitividade determinará que os preços do setor de transporte terrestre se mantenham em nível global.

Ásia Pacífico: espera-se que os preços cresçam ligeiramente, 0,8%.

Europa, Oriente Médio e África: Prevê-se que, em geral, os preços se mantenham, com uma ligeira baixa de 0,1%, prevista na Europa Ocidental.

América Latina: os preços aumentarão cerca de 0,5%.

América do Norte: as previsões indicam que os preços se manterão em 2017.

Reuniões e Eventos

São esperados crescimentos moderados, espera-se que se produzam incrementos moderados no custo diário por participante na Ásia Pacífico e América do Norte. São previstos que os preços na Europa se mantenham e baixem 10% na América Latina. O tamanho dos grupos crescerá em torno de 3 a 6% na Ásia Pacífico, Europa e América do Norte, enquanto se mantem iguais na América Latina.

Turismo de Luxo: um mercado em ascensão no Brasil

O Brasil é um país com muito glamour inexplorado quando o assunto é luxo. Com uma população de mais de 170 mil milionários, ocupa a 11ª posição no ranking mundial de pessoas detentoras de altíssimos patrimônios líquidos, liderando a América Latina nessa categoria.

Não é por menos que as grandes marcas de luxo internacionais estão de olho no neste mercado consumidor e têm chegado com força ao país. A estimativa é que o mercado de luxo no Brasil cresça 25% nos próximos cinco anos.

Quando o assunto é turismo de luxo, também temos um forte mercado em crescimento.

Segundo um relatório da Pangaea Network, somos um dos países favoritos a despontar como destino diferenciado nos próximos anos. Mas será que estamos preparados para isso? A qualidade da hotelaria e dos serviços turísticos por aqui deixa a desejar neste quesito.

Segundo o BLTA (Brazilian Luxury Travel Association), a expectativa é dobrar o número de associados. A dificuldade está em não existirem muitos hotéis com este perfil no Brasil. A maioria deles está no eixo Rio - São Paulo, a oferta de luxo nas outras regiões é muito escassa. Quem perde com isso é o turista, que deixa de ir a outros lugares belíssimos por não encontrarem a infraestrutura que desejam. Muitos acabam viajando para outros países ao invés de explorar o Brasil, que é o número um do mundo em riquezas naturais e o 23º em riquezas culturais.

Hotel Majestic, em Natal-RN, por exemplo, é referência do mercado de turismo de luxo no Brasil, eleito recentemente o melhor hotel de Natal e o 11º melhor hotel do Brasil.

A ideia inicial era construir um hotel quatro estrelas à beira mar, mas a utilização da ferramenta da pesquisa mudou os rumos do Majestic. Natal tem uma das maiores ofertas hoteleira do país com cerca de 30 mil leitos. A maioria dos empreendimentos tem o mesmo estilo: rústico e praiano.

Para ter um diferencial era preciso inovar. Foi preciso, então, entrar com força no mercado de luxo, com o estilo clássico encontrado nos melhores empreendimentos do mundo, com sofisticação nos mínimos detalhes.

O resultado não poderia ser melhor: com pouco mais de um ano de funcionamento o hotel teve 95% de ocupação na última temporada. É interessante também perceber que as notas dos hóspedes dadas ao Majestic são superiores ao glamoroso Copacabana Palace.

Isso é o que espera o turista de luxo: exclusividade, diferencial, bom atendimento e sofisticação.

Para não ir à contramão dos números, o setor de turismo deve começar a olhar com mais carinho para o turismo de luxo. Só assim será possível vencer a concorrência internacional deste segmento com o uso de nosso próprio mercado interno.

O hotel Majestic Natal é referência na região nordeste do Brasil quando o assunto é luxo e conforto. Logo na entrada, os hóspedes são surpreendidos por um enorme lustre de cristais que leva 148 lâmpadas e tem três metros de altura. A peça veio do sul da França.

O hotel é classificado como cinco estrelas e possui apenas 135 apartamentos decorados com elegância em detalhes que atendem ao mais exigente dos clientes.

O Majestic foi inaugurado em março de 2012 e é o único hotel verde em Natal. A preocupação com a reciclagem, economia de energia e de água é constante. A fachada do hotel foi idealizada de forma a facilitar sua manutenção e aproveitar a luz solar que é abundante na cidade.

O nome Majestic é uma homenagem a um antigo hotel que existiu na cidade na década de 1910. A casa é a única no Rio Grande do Norte em estilo “art nouveau” e atualmente é tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado.

Alguns dados sobre o mercado de luxo

Segundo o Relatório da Riqueza Mundial de 2012, o número de indivíduos de alta renda cresceu 5,4% na América Latina em 2011;

Brasil ocupa a 11ª posição no ranking mundial de pessoas detentoras de altíssimos patrimônios líquidos e lidera a América Latina nessa categoria;

Em 2011, o Brasil tinha 155.400 milionários, um terço dos quais com 35 anos de idade ou menos;

Em 2012, o mercado de luxo no Brasil cresceu 8%, chegando a R\$ 20 bilhões e as projeções apontam para um crescimento de 15 a 25% nos próximos 5 anos;

Em 2012, os brasileiros gastaram R\$ 22,6 bilhões, sem contar as compras de Natal; Isso representa 1,3% do faturamento mundial do mercado de altíssimo padrão, que no ano passado bateu recorde de € 212 bilhões em caixa, 10% a mais do que em 2011;

São Paulo ainda representa cerca de 70% das vendas do mercado do luxo;

O mercado brasileiro ainda é um oásis em um deserto de margens apertadas - é comum que as grifes cresçam acima de 10% ao ano, uma taxa digna da China;

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a população das classes A e B cresceu 29% entre 2012 e 2014 - expansão maior que a da classe C no período. Isso significa a inclusão de 7,7 milhões de brasileiros nos patamares mais altos de consumo, que passarão a concentrar quase 30 milhões de pessoas;

60% dos profissionais do setor confirmam que a demanda pelo turismo de luxo aumentou;

Um estudo da Pangaea Network revelou um crescimento do interesse por pacotes sob medida e por exclusividade, qualidade e reputação do destino ou do hotel, fatores decisivos na escolha;

Na mesma pesquisa, os países que serão tendência no futuro: Brasil, Oman, Myanmar, Vietnam, África do Sul, Moçambique e Emirados Árabes.

2.2.2 Perspectivas Econômicas – Brasil

Em 2017, apesar da crise econômica, política e até psicológica que vivemos no Brasil, o ano de 2017 promete ser de grandes oportunidades para o turismo do nosso país, tanto no mercado interno como externo, assim como em seus segmentos de lazer, cultura, esporte, negócios, eventos e compras.

O primeiro fator que podemos destacar, já no início do ano, é o Real desvalorizado em relação ao Dólar - como exemplo, podemos citar que diversos brasileiros que gostariam de passar as férias no exterior especialmente das classes A- e B quando fazem uma breve análise comparativa de que USD 10.000 são mais de R\$ 30.000 e que pode usufruir suas férias com muito conforto no Brasil com R\$ 10.000 e ainda se quiser pode até trocar seu carro com o montante restante que gastaria em outro país, com certeza acaba optando pelo turismo de lazer interno.

Utilizando o mesmo conceito para o Turista Estrangeiro, o Brasil se torna um destino deveras atrativo, pois um hotel *midscale* do Brasil cuja diária é de R\$ 400 fica para ele pela barganha de USD 115, e se compararmos com um econômico de R\$ 120 o mesmo pagará USD 35 ou seja quase de graça.

Portanto, mesmo com o Dólar menos valorizado, ainda teremos um aumento de fluxo de turistas estrangeiros e do mercado interno, não somente no lazer como

também como oportunidades de captação de eventos, negócios e investimentos em hotéis e empreendimentos turísticos.

Apesar das Olimpíadas terem sido basicamente no Rio de Janeiro, São Paulo principalmente (base da maioria das empresas patrocinadoras, sede de futebol e centro financeiro e de tecnologia do país), o mundial de futebol de 2014 fizeram com que outros Estados do Brasil também fossem promovidos.

Atraíram grande atenção da imprensa, mercado corporativo e com isto a oportunidade de captação de investimentos externos.

A liberação de Vistos para grandes mercados emissores de turistas mundiais, que sempre fora uma grande demanda trade turístico, afinal se queremos que o Brasil se torne uma grande potência de turismo como a França com 82 milhões de turistas estrangeiros, Espanha mais de 60 milhões, ou até o México com mais de 25 milhões, sem considerar os EUA com USD 177 bilhões com divisas no turismo externo, realmente precisamos facilitar ao máximo a chegada de nosso cliente. Afinal o déficit da balança comercial do turismo do Brasil em 2014 fora de aproximadamente USD 20 bilhões, pois os brasileiros gastaram mais de USD 27 bilhões em viagens fora do país e recebemos menos de USD 7 bilhões com turistas estrangeiros no Brasil.

No período de crise econômica e política, o TURISMO, pode e deve ser prioridade para crescer de forma sustentável, e com a força das entidades do trade turístico, unidas com a Comissão Permanente de Turismo da Câmara, da Frente Parlamentar Mista de Turismo do Congresso (ambas com força política e atuantes) e com apoio da Embratur e Governo.

Trabalhando em questões como a liberação do jogo, regulamentação da economia colaborativa, liberação definitiva dos vistos, contra o Ecad e outras taxas errôneas

que são cobradas do turismo, agregadas a uma promoção, distribuição e comercialização profissional do nosso País, alinhados a este momento podem, finalmente, transformar o turismo como fator de desenvolvimento econômico social e de retomada de crescimento do nosso amado país.

O mercado de turismo vem se transformando nos últimos anos. O boom da tecnologia aliada à economia colaborativa, responsável por modelos que vão desde a oferta de caronas entre desconhecidos até jantares compartilhados e hospedagem alternativa, têm empoderado os viajantes e modificado o seu comportamento, alterando profundamente a estrutura dos negócios do setor, que, há pouco tempo, se mantinha majoritariamente no mundo off-line.

Com um novo ano se iniciando, é inevitável fazer projeções e apostas do que será tendência daqui em diante. Nesse aspecto, há alguns indicadores relevantes, que podem dar uma ideia do que vem por aí.

Na segunda quinzena de novembro último, aconteceu o Phocuswright Conference, o evento de inovação mais importante do segmento de turismo, em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos.

Na ocasião, executivos das mais renomadas empresas do setor se reuniram para discutir novos modelos de negócio e premiar aqueles que se destacaram em 2016. Obviamente, a economia compartilhada foi um dos destaques do encontro, mas, além dela, ficou evidente que o mercado se prepara para enfrentar um novo desafio em 2017: a personalização das viagens.

Atualmente, não é difícil identificar que a maior preocupação dos turistas é ter experiências únicas durante todas as etapas da viagem, da acomodação ao voo e até no próprio roteiro.

Mesmo as empresas mais tradicionais já perceberam que terão de se adaptar a este novo perfil. Um exemplo são as redes de hotéis que estão deixando de lado a padronização dos quartos e investindo na personalização dos seus serviços para cada tipo de hóspede.

A rede de hotéis francesa Sofitel chega a verificar a preferência de jornais de seus clientes para a entrega diária do exemplar, além de verificar o tipo de travesseiro eles querem no quarto.

Já no mercado aéreo, a customização chega por meio da Associação Internacional de Transportes Aéreos, a IATA, com o protocolo NDC (New Distribution Capability), que propõe que comparadores de preço de passagens aéreas, agências de viagens on e off-line, operadoras e outros players, possam oferecer ao seu público informações que, até então, apenas as companhias aéreas disponibilizavam.

Na América Latina, o primeiro comparador de passagens a adotar o acordo foi o Voopter, o que vai permitir enriquecer a pesquisa de preços com informações adicionais, como o tipo de refeição oferecida a bordo, dimensão dos assentos, uso de milhas no processo da reserva e muitos mais. Tudo isso para garantir uma experiência de voo totalmente adequada às necessidades do viajante.

Durante o Phocuswright, também foi possível notar que muitas companhias estão mudando o foco de suas estratégias, deixando de lado as ações de curto prazo e investindo no relacionamento duradouro com o consumidor, buscando fidelização acima de receita, o que deve se manter neste novo ano.

As startups, por sua vez, cumpriram seu papel trazendo ideias e propostas inspiradoras, como planejadores de viagens, que oferecem ferramentas de colaboração para marcas, fornecedores e agentes; a Tansler Inc, que funciona como uma “feira” on-line de aluguel de temporada, possibilitando ao viajante fazer a sua

oferta de preço e competir por sua estadia; ou a Proxce, que utiliza identificação sem contato para check-in via mobile.

Voltando à economia compartilhada, o modelo “Uber”, como era de se esperar, deve continuar sendo replicado em outros terrenos, como o turismo náutico, transporte coletivo e até no setor aéreo.

Este último, tem como representante o Skyuber, que faz a conexão entre proprietários de aviões particulares à pessoas interessadas em ocupar um ou mais lugares nos voos.

Apesar de tantas inovações tecnológicas, é possível sentir que uma parte da indústria continua resistente às novas ideias, que irão transformar a distribuição de Travel nos próximos meses.

Mas não há como fugir deste novo cenário, em que modelos disruptivos contribuem para dar mais poder aos viajantes, modificando as estruturas em vigor. O empoderamento dos consumidores é a bola da vez e vai guiar o mercado em 2017 e pelos próximos anos. Para crescer nesse cenário, inovar é uma necessidade vital.

Cenário Econômico Geral – 2017 e além

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê uma expansão de 0,6% da economia brasileira em 2017, de acordo com o relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2017, divulgado em Nova Iorque.

A previsão da ONU é de que a economia brasileira tenha aferido um recuo de 3,2% em 2016. Já em 2018, a expectativa é de alta de 1,6% no Produto Interno Bruto (PIB).

O crescimento do Brasil está abaixo das projeções de expansão da economia global. O relatório da ONU prevê crescimento confirmado de 2,2% na economia mundial em 2016, a menor taxa desde a recessão de 2009.

Para 2017, a ONU espera um crescimento de 2,7% na economia mundial e de 2,9% em 2018.

Na lista de 43 países emergentes, o crescimento previsto para o Brasil em 2017 é o quinto mais tímido, à frente apenas da Síria (-5%), Venezuela (-3,7%), Colômbia (0,5%) e Trinidad e Tobago (0,5%).

Para a América Latina, a previsão da ONU é de expansão de 1,3% no PIB da região em 2017 e de 2,1% em 2018. A instituição espera que a região tenha fechado o ano de 2016 com retração de 1%.

O relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2017 é a principal publicação da ONU em tendências da economia global. É produzido anualmente pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), cinco comissões regionais e a Organização Mundial de Turismo (UNWTO).

Outras projeções

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou no início de janeiro de 2017 que prevê um crescimento de 0,2% para a economia brasileira neste ano. Trata-se de uma redução em relação à projeção anterior, que previa uma expansão de 0,5% na economia.

As estimativas das organizações internacionais estão mais pessimistas do que a previsão oficial do governo brasileiro para o resultado da economia este ano, de alta de 1% no PIB.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou na mesma data que a projeção oficial deverá ser revisada nos próximos dias. Ainda, informou que os saques de recursos mantidos nas contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) devem injetar até R\$ 30 bilhões na economia em 2017, conforme previsão do conselho curador do FGTS.

A liberação do saque foi anunciada em dezembro de 2016 pelo presidente Michel Temer. Na ocasião, o próprio presidente já havia afirmado que a expectativa era de que os saques chegassem a R\$ 30 bilhões.

A possibilidade de saque de recursos mantidos em contas inativas é mais uma medida do governo para tentar reaquecer a economia e reverter a recessão que atinge o país.

Poderão ser retirados recursos de contas inativas até dezembro de 2015.

De acordo com o Ministério do Trabalho, atualmente existem 18,6 milhões de contas inativas há mais de um ano, onde estão depositados R\$ 41 bilhões. Essas contas pertencem a 10,1 milhões de trabalhadores.

A estimativa do governo é que 70% desses trabalhadores que têm direito ao saque vão retirar os recursos dessas contas inativas.

3. Organização do Plano de Recuperação Judicial

3.1 Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial

Após quase 30 anos de atividades bem-sucedidas em seus serviços, a **MAKTOUR** teve, como já foi dito anteriormente, seu primeiro revés quando, em 2014, instalou-se no Brasil a grande crise política, que por consequência trouxe para todo o mercado, e inúmeros setores da economia, a gigantesca crise econômica que assola o Brasil, e por consequência, o mercado de turismo e viagens.

Associada a queda drástica na procura por viagens e turismo, principalmente motivada pela grande desvalorização do Real frente ao Dólar Americano e ao EURO, em um segundo momento, agravada pelo desemprego, que atingiu principalmente a classe média brasileira, que perdeu poder aquisitivo, apresentava-se altamente endividada e agora, sem emprego, as vendas da **MAKTOUR** foram mantidas nos patamares do ano anterior, graças a ampliação dos prazos de pagamentos ofertados a seus clientes.

Por este motivo, tornou-se altamente alavancada junto a instituições financeiras, que permitiam a **MAKTOUR** oferecer a seus clientes, condições de financiamento, que não tinha em contrapartida as mesmas condições oferecidas pelos seus fornecedores.

Este evento ocasionou um descasamento de caixa que, em um primeiro momento, provocou a necessidade de maior endividamento, para honrar com todas as vendas realizadas, ponto sem discussão nas metas e objetivos da empresa.

Com isso, o caixa sentia o peso de sua enorme estrutura, efetiva em tempos áureos e, de um momento para o outro, extremamente pesada a partir de então.

A característica do segmento que atua a **MAKTOUR** demanda alto nível de alavancagem, pois, ao contrário do que pode parecer, suas receitas provem das comissões que recebe de seus fornecedores, e o financiamento a seus clientes se estabelece sobre o valor total do pacote.

Assim, ao adquirir um pacote de R\$ 100.000,00, a **MAKTOUR** fazia jus, hipoteticamente, a 10%, a título de comissão e efetiva receita, enquanto deveria repassar os outros 90% ao fornecedor. E mais, vendia os R\$ 100.000,00 em 10 pagamentos sem juros aos seus clientes, e deveria pagar os R\$ 90.000,00, em uma única parcela, com pequeno prazo de vencimento, a seu fornecedor.

Agrave-se a isso os pacotes internacionais, sujeitos a variação cambial. Ao vender o mesmo pacote hipotético de R\$ 100.000,00, que no momento inicial correspondia a um câmbio de, vamos expor, aqui como exemplo, (US\$ 1=R\$ 1) a US\$ 100.000,00, teria em seus recebíveis, 10 parcelas de R\$ 10.000,00 cada uma, enquanto no momento do repasse ao seu fornecedor, já com o câmbio desvalorizado, devido a crise política e econômica do governo Dilma Rousseff, já se apresentava US\$1=R\$2,00, ou seja, o que originalmente se calculava como R\$ 90.000,00 = US\$ 90.000,00 na venda, passava a ser R\$ 180.000,00 = US\$ 90.000,00 no pagamento.

Assim, sua receita que originalmente representava R\$ 10.000,00, agora correspondia, devido a variação cambial desfavorável, a um prejuízo de R\$ 80.000,00.

As repetidas ocorrências similares ocasionaram uma operação deficitária que demandou a busca de recursos de terceiros, desmobilização ou aporte de seus sócios, o que dilapidou sobremaneira a saúde financeira da companhia, promovendo a necessidade de redução de seus quadros, e consequentes desembolsos em suas homologações, em um cenário de caixa desfavorável.

A crescente necessidade de capital de giro, a redução das margens de venda, a desmobilização de sua estrutura e a queda em suas receitas, provocou um estado de desencaixe financeiro que ocasionou, ao final de 2016, na busca do benefício legal da recuperação judicial, como ferramenta de reestruturação de suas dívidas e consequente pagamento aos credores.

3.2 Quadro de Credores

COMPOSIÇÃO POR CLASSE DE CREDITORES

CREDITORES TRABALHISTAS (CLASSE I)	1.080.046
CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS (CLASSE III)	17.447.751
CREDITORES PEQUENO PORTE (CLASSE IV)	44.811
TOTAL DO QUADRO DE CREDITORES	18.572.608

Valores em Reais (R\$)

3.3 Plano de Reestruturação Operacional

3.3.1 Visão Geral Dos Meios De Recuperação

Com objetivo da retomada do equilíbrio financeiro e estagnação da crise, a RECUPERANDA efetuou o pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL, visando dar continuidade às suas atividades e proporcionar a manutenção dos postos de trabalho (diretos e indiretos), pagamento de CREDITORES, impostos e geração de riqueza.

Os meios que servirão de base para a reestruturação da RECUPERANDA se concentram nas condições já adotadas e em desenvolvimento pela empresa que será apresentado no próximo tópico. Não sendo estes suficientes para reversão do estado de crise, será necessário ingressar com a reestruturação do passivo, através da alteração das condições originais e dilatação dos prazos de pagamentos conforme a capacidade de geração de caixa. Para tanto, conforme o art. 50 da Lei de Recuperação e Falências, segue os meios que o PLANO será baseado:

- Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;
- Novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiros;
- Equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL, sem prejuízo do disposto em legislação específica.

3.3.2 Plano de Melhorias e Restruturação Operacional

Com objetivo de reverter a atual situação de crise econômica e financeira da RECUPERANDA o Plano de Recuperação Operacional é necessário. Todavia, estas reestruturações foram embasadas nas seguintes medidas:

Reestruturação das Atividades do quadro de funcionários: A RECUPERANDA pretende reordenar as atividades internas do seu quadro de funcionários, promovendo a captação e treinamento de alunos universitários do curso de Turismo, que farão a substituição natural (e mais qualificada) dos seus antigos colaboradores do setor de Vendas.

Esta medida contempla a contratação, via contratos de prestação de serviços, de universitários do curso de Turismo, que serão alocados em segmentos específicos de vendas, atendendo públicos e destinos distintos, e serão remunerados através de comissionamento sobre vendas.

Seus serviços poderão ser realizados no modo home office, em períodos distintos aos seus compromissos acadêmicos.

Esta reformulação tende a reduzir os custos com pessoal interno e, em contrapartida, oferecer qualificação a estes futuros profissionais, pelo contato

direto e irrestrito ao mercado de Turismo, e pela oportunidade de especialização em determinados destinos turísticos nacionais e internacionais.

Estes prestadores de serviços serão atendidos por colaboradores internos (CLT), do setor de Operações, os quais serão responsáveis pela orientação e suporte no atendimento dos consumidores finais ou Agências de Turismo.

Centralização de Operações: Em função da medida de reestruturação das atividades do setor de vendas, a RECUPERANDA poderá centralizar suas operações em um único escritório, reduzindo sua necessidade de abertura de novas filiais em outros estados, ou terceirizando as vendas através de unidades franqueadas, mantendo o mesmo volume e qualidade dos atendimentos.

Canais de Venda: Dada a necessidade de focar em rentabilidade, a RECUPERANDA está potencializando seus esforços no atendimento ao consumidor final. Vendas diretas apresentam significativa melhora na rentabilidade quando comparada a intermediação via Agências de Viagens, além da incisiva alteração no perfil de seus produtos. Esta estratégia está sendo considerada nas expectativas de projeções menores de vendas, que serão apresentadas no laudo de viabilidade econômica e financeira.

Reestruturação da dívida: O passivo será reestruturado como medida necessária para a geração de caixa do negócio, bem como, a sustentabilidade da saúde financeira do fluxo de caixa. Desta maneira, este plano prevê tratamento para todas as dívidas sujeitas a RECUPERAÇÃO JUDICIAL. Já os créditos não sujeitos a RECUPERAÇÃO JUDICIAL serão negociados juntamente a cada credor objetivando o alongamento das dívidas, bem como o compromisso de liquidação nos prazos e condições da repactuação, exceto passivos tributários que são norteados por legislação específica.

Aporte de Capital: Dada a fragilidade atual de caixa, e pela necessidade de capital de giro, se faz necessário que o Sócio da RECUPERANDA faça esforço para capitalização de novos recursos, através de aporte de capital com volume estimado de R\$ 1,6MM.

Novas Linhas de Crédito: A RECUPERANDA poderá a qualquer momento, quando julgar necessário, captar novos empréstimos e financiamentos com objetivo de fomentar a operação ou ampliar investimentos necessários.

3.3.3 Viabilidade Econômica e Financeira

Para que o Plano de Recuperação seja cumprido é necessário que a RECUPERANDA se torne viável financeiramente e economicamente. O Laudo de Viabilidade Econômico e Financeiro, tem como objetivo demonstrar o meios e premissas que a RECUPERANDA se utilizará para promover a reestruturação do passivo, além de demonstrar a capacidade de geração de caixa a serviço da dívida. Portanto, o documento do Laudo de Viabilidade Econômico e Financeiro, é parte integrante do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL contestante no Anexo I.

3.4 Do Plano De Pagamento Aos Credores

3.4.1 Quadro Geral De Credores

Conforme apresentado no item 3.2.

3.4.2 Proposta de Pagamento aos Credores / Reestruturação do Passivo

Para que a proposta de pagamento seja viável se faz necessário que a mesma seja condizente com a capacidade de pagamento demonstrada pelas projeções econômico-financeiras, sob pena de inviabilizar o processo de recuperação da empresa.

Os créditos listados na **RELAÇÃO DE CREDORES** do devedor poderão ser modificados, e novos créditos eventualmente poderão ser incluídos no **QUADRO GERAL DE CREDORES**, em razão do julgamento de incidentes de habilitação, divergências, ou impugnações de créditos ou acordos.

Se novos créditos forem incluídos no **QUADRO GERAL DE CREDORES**, conforme previsto acima, os **CREDORES** receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas estabelecidas neste **PLANO**, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito a qualquer condição de pagamento eventualmente já realizados.

3.4.2.1 Classe I – Titulares de Créditos Derivados da Legislação do Trabalho ou Decorrentes de Acidentes de Trabalho

Para o pagamento dos **CREDORES** da Classe I o plano prevê pagamento até o 12º mês após o trânsito em julgado da homologação do **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL** publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Em caso de a natureza do crédito ser estritamente salarial e vencidos nos últimos três meses anteriores ao pedido de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, será pago em até 30 (trinta) dias após o trânsito em julgado da homologação do **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, observando a limitação a cinco salários-mínimos por trabalhador, conforme estabelece o art. 54 da LRF.

A atualização dos valores contidos nesta classe (Classe Trabalhista) será seguida a orientação do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial (IPCA-E) e juros legais nos termos da Lei 8.177/1991, artigo 39, § 1º.

Importante ressaltar que em caso de posterior inclusão (durante o Processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL) de CREDORES na CLASSE I, este estará sujeito as mesmas condições apresentados neste item.

3.4.2.2 Classe III – Titulares de Créditos Quirografários, com Privilégio Especial, com Privilégio Geral ou Subordinados

Enquadram-se nesta cláusula, e a ela se sujeitam todos os credores quirografários, exceto os credores colaborativos, descritos e discriminados no item 3.4.2.3 deste plano.

Condições de Pagamento. Tendo em vista a condição financeira e a capacidade de geração de caixa da RECUPERANDA, apresentada neste PLANO, a proposta de pagamento dos CREDORES da Classe III (Quirografários) prevê deságio de 80% sobre o total dos créditos. O saldo remanescente após a aplicação do deságio, será pago em 15 parcelas anuais, com parcelas fixas, sendo o valor principal acrescido de juros do período, com primeiro vencimento no 19º mês após o trânsito em julgado da homologação do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

As parcelas de amortização serão fixas, desta forma será abatido do valor principal da dívida após deságio: R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) nos meses 19, 31, 43, 55, 67,79, 91, 103, 115, 127 e 139, totalizando R1.650.000,00 (um milhão seiscientos e cinquenta mil reais); R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) nos meses 151 e 163, totalizando R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); e o saldo remanescente de R\$ 227.196,00 (duzentos e vinte e sete mil cento e noventa e seis reais) no mês 175.

O valor de cada parcela será destinado de forma proporcional aos créditos de cada credor inscrito nesta classe.

Juros e Correção Monetária. O credor quirografário terá sua remuneração condicionada conforme a origem da moeda do crédito (listado na relação de credores), conforme segue:

(A) Créditos em Moeda Nacional Corrente: Os CREDORES que constam relacionados na LISTA DE CREDORES, CLASSE III, com créditos em moeda nacional corrente (REAL), terão seu saldo devedor, após o deságio, atualizado pelo o Índice da Taxa Referencial - TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de 01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 0,50% ao ano.

(B) Créditos em Moeda Estrangeira: Para os CREDORES que constam relacionados na LISTA DE CREDORES, CLASSE III, com créditos em moeda estrangeira, terão seu saldo devedor, após o deságio - conforme a Lei 11.101/05 Art.50 §2º - corrigidos pela variação de sua moeda de origem na data do seu respectivo pagamento, atualizado pelo o Índice da Taxa Referencial - TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de 01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 0,50% ao ano.

3.4.2.3 Classe III – Titulares de Créditos Quirografários, como Credores Colaborativos

Enquadram-se nesta cláusula como credores colaborativos, todos os credores internacionais, elencados na primeira listagem do art. 7º da lei 11101/05, desta recuperação judicial, qual sejam, fornecedores de produtos e/ou serviços de viagens e turismo, constantes do quadro a seguir.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

Cts Turismo	Special Tours
Valle Nevado Ski Resort	Younique Tailor Tours, Dmc - Lisboa
Conextur Buenos Aires	Personal Rge Tours
Viajes Pacifico Peru	Ctn - Consortium Tours Of North America
Cynsa Tour Operator	Gran Hotel Termas De Chillan
Alamo Rent A Car	Domitur -Internacional
Viajes Surland Terramar	The Hertz Corporation
Skileñas S.A	Aviatur S.A. - Colombia
Nevados De Chillan	Rge Style Travel - Panama
Aspen Skiing Company	Tourico Holidays
Ski Portillo Sa	Kobo Safaris
All Travel	Mca Transportation
Sato Travel	Gray Line Equador
Renaissance Hellas S.A.	Panamericana De Viajes Ltda - Colombia
Miki Travel Limited	Gta Travel - Gullivers Travel Associates
Visit Italy	Essence Chauffeurs
Global Tourisme Internacional Inc	Gta Travel - Gullivers Travel Associates
Genesis Tours - Israel	Miki Travel Limited

No transcorrer da recuperação judicial poderão surgir novos credores que serão enquadrados nesta cláusula desde que atendam a característica de credores internacionais fornecedores de produtos e/ou serviços de viagens e turismo, nos mesmos moldes dos credores do quadro acima.

Condições de Pagamento. Tendo em vista a condição financeira e a capacidade de geração de caixa da RECUPERANDA, apresentada neste PLANO, a proposta de pagamento dos CREDORES da Classe III (Quirografários) prevê deságio de 30% sobre o total dos créditos. O saldo remanescente após a aplicação do deságio, será pago em 15 parcelas anuais, com parcelas fixas e crescentes, sendo o valor principal acrescido de juros do período, com primeiro vencimento no 19º mês após o trânsito em julgado da homologação do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

As parcelas de amortização serão crescentes, desta forma será abatido do valor principal da dívida após deságio: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) no

mês 19, R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) no mês 31, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) nos meses 43, 55, 67 e 79, totalizando R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); R\$ R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) nos meses 91, 103, 115, 127, 139, 151 e 163, totalizando R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais); e o saldo remanescente de R\$ 699.314,00 (seiscentos e noventa e nove mil trezentos e quatorze reais) no mês 175.

O valor de cada parcela será destinado de forma proporcional aos créditos de cada credor inscrito nesta classe.

Juros e Correção Monetária. O credor quirografário terá sua remuneração condicionada conforme a origem da moeda do crédito (listado na relação de credores), conforme segue:

(A) Créditos em Moeda Nacional Corrente: Os CREDORES que constam relacionados na LISTA DE CREDORES, CLASSE III, com créditos em moeda nacional corrente (REAL), terão seu saldo devedor, após o deságio, atualizado pelo o Índice da Taxa Referencial - TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de 01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 0,50% ao ano.

(B) Créditos em Moeda Estrangeira: Para os CREDORES que constam relacionados na LISTA DE CREDORES, CLASSE III, com créditos em moeda estrangeira, terão seu saldo devedor, após o deságio - conforme a Lei 11.101/05 Art.50 §2º - corrigidos pela variação de sua moeda de origem na data do seu respectivo pagamento, atualizado pelo o Índice da Taxa Referencial - TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de 01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 0,50% ao ano.

3.4.2.4 Classe IV – Titulares de Créditos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Tendo em vista a condição financeira e a capacidade de geração de caixa da RECUPERANDA, apresentada neste PLANO, a proposta de pagamento dos CREDORES da Classe IV, prevê pagamento em parcela única (principal acrescido de juros do período), com vencimento no 6º mês após o trânsito em julgado da homologação do PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Para a atualização dos valores será utilizado o Índice da Taxa Referencial - TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de 01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997, acrescida de juros remuneratórios de 0,5% ao ano.

3.4.2.5 Créditos não inseridos inicialmente na Recuperação Judicial

Conforme LISTA DE CREDORES apresentada aos Autos do Processo, não constam CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS. Na hipótese, de créditos constantes na atual LISTA DE CREDORES forem julgados como extra concursais, estes serão negociados individualmente com cada credor, ou na possibilidade de restabelecimento do fluxo original de pagamento. Importante salientar que os desembolsos de caixa para pagamento de possíveis CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS deverão ser avaliados segundo a capacidade de geração de caixa da RECUPERANDA, sob pena de inviabilização econômica e financeira.

3.4.3 Premissas Utilizadas Para Elaboração Do Laudo de Viabilidade Econômico e Financeiro

As premissas utilizadas nas projeções para elaboração de Laudo de Viabilidade Econômica e Financeira estão dispostas em dois tópicos complementares:

operacionais (Econômicas) e financeiras (Operacionais e de pagamento de Passivos).

O período de análise compreende intervalo de quinze exercícios sociais, subdivididos em cento e oitenta meses, cujo primeiro período (Mês 1), é entendido como o primeiro mês subsequente ao da aprovação da AGC (Assembleia Geral de Credores).

Também, ressalta-se que as projeções foram embasadas em valores atuais, sem correção monetária e em moeda local (Reais), sem interferência de variações cambiais, os quais serão tratados em tópicos específicos.

As demonstrações mensais estão contidas no ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO, parte integrante deste PLANO.

3.4.3.1 Premissas Operacionais (Econômicas)

3.4.3.1.1 Faturamento

As projeções de Faturamento da **MAKTOUR** estão atreladas às Vendas realizadas pelos seus departamentos de Operações e de Vendas, entretanto, não devem ser confundidas, visto que a segunda é a base de comissionamento que gerará a Receita tributável da companhia.

O Faturamento representa as comissões auferidas através das Vendas realizadas ao Consumidor final, ou pela intermediação através de Agências de Viagens.

As Vendas foram subdivididas entre estes dois canais de atendimento: Diretas e Agências de Viagens, cujas comissões (Faturamento da **MAKTOUR**) são distintas, sendo projetado 6% (seis por cento) para Agências de Viagens e de 12% (doze por cento) para Vendas Diretas.

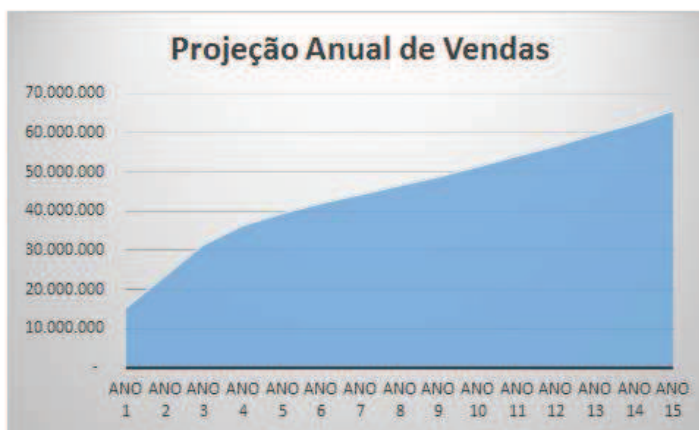
Para o primeiro período de análise foram estimadas Vendas anuais de R\$ 15,7MM, o que resulta um comissionamento (Faturamento da **MAKTOUR**) de R\$ 1,61MM, ou, média de R\$ 134,1 mil mensais.

Para os períodos subsequentes, os Faturamentos foram atrelados a incremento no volume de Vendas, de acordo com o quadro abaixo.

PROJEÇÃO DE VENDAS ANUAIS

ANO 1	15.790.392
ANO 2	23.685.588
ANO 3	31.975.544
ANO 4	36.771.875
ANO 5	39.529.766
ANO 6	42.494.498
ANO 7	44.619.223
ANO 8	46.850.185
ANO 9	49.192.694
ANO 10	51.652.328
ANO 11	54.234.945
ANO 12	56.946.692
ANO 13	59.794.027
ANO 14	62.783.728
ANO 15	65.922.915

** Valores em Reais



Ressalta-se que a **MAKTOUR** teve seu ápice de Vendas ocorrida no exercício de 2012, quando atingiu R\$ 119MM, uma média de R\$ 9,9MM mensais, em forte contraste ao ocorrido em 2015, ano em que os sintomas da crise financeira da companhia se mostraram mais agressivos e afetaram seu desempenho operacional, e as vendas foram reduzidas a R\$ 56,1MM, média de R\$ 4,5MM mensais, queda superior a 54%.

Projeta-se, portanto, que o patamar de vendas ocorrido em 2015 seja retomado dentro de 12 anos.

A expectativa é a de que estas Vendas possam gerar Faturamentos à **MAKTOUR** conforme tabela apresentada a seguir, por canal de Vendas:

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

PROJEÇÃO DE FATURAMENTO				
	DIRETAS	AGÊNCIAS	TOTAL	MEDIA
ANO 1	1.326.393	284.227	1.610.620	134.218
ANO 2	1.989.589	426.341	2.415.930	201.327
ANO 3	2.685.946	575.560	3.261.505	271.792
ANO 4	3.088.838	661.894	3.750.731	312.561
ANO 5	3.320.500	711.536	4.032.036	336.003
ANO 6	3.569.538	764.901	4.334.439	361.203
ANO 7	3.748.015	803.146	4.551.161	379.263
ANO 8	3.935.416	843.303	4.778.719	398.227
ANO 9	4.132.186	885.468	5.017.655	418.138
ANO 10	4.338.796	929.742	5.268.538	439.045
ANO 11	4.555.735	976.229	5.531.964	460.997
ANO 12	4.783.522	1.025.040	5.808.563	484.047
ANO 13	5.022.698	1.076.292	6.098.991	508.249
ANO 14	5.273.833	1.130.107	6.403.940	533.662
ANO 15	5.537.525	1.186.612	6.724.137	560.345

** Valores em Reais

3.4.3.1.2 Impostos sobre Vendas

Com base no Regime Tributário da empresa, foram projetados impostos sobre Faturamento de ISS, PIS e COFINS, que representa, em média, 6,65%.

3.4.3.1.3 Comissões sobre Vendas

A **MAKTOUR** está reestruturando suas atividades operacionais.

Dentre suas principais alterações, está-se levando em consideração que o atendimento aos canais de Vendas (Agências de Viagens e Vendas Diretas) serão realizadas através de Prestadores de Serviços (PJ's), acompanhados por Agentes de Operações internos (CLT).

Estima-se que cada Agente Operacional terá condições de dar suporte a cinco PJ's. Tão somente os PJ's serão remunerados através de comissões, de 2% (dois por cento) sobre as vendas realizadas, enquanto que os celetistas sejam remunerados através de salários Fixos.

3.4.3.1.4 Folha de Pagamento

A Folha de Pagamento (funcionários CLT), leva em consideração um efetivo de 21 funcionários que será atingido em até 5 anos. Estes funcionários estarão atrelados às atividades de Operações, Administrativo, Produto e Financeiro.

A Folha de Pagamento, com todos seus encargos e provisões, foi estimada em R\$ 33,5 mil mensais para o primeiro ano, chegando a R\$ 101,5 mil mensais quando o quadro estiver completo.

3.4.3.1.5 Gastos Operacionais (Despesas Fixas)

As Despesas Fixas foram projetadas de acordo com a estrutura operacional histórica, reajustada para os padrões atuais de Vendas, que ficou, em média, em R\$ 50,8 mil mensais para o primeiro ano de projeções, atingindo R\$ 120,8 mil no décimo quinto período de análise.

3.4.3.2 Premissas Financeiras – Fluxo De Caixa

Nas premissas Financeiras utilizadas nas projeções foram levados em consideração aspectos operacionais (Fluxo de Contas a Pagar e Contas a Receber), taxas de desconto sobre operações de recebíveis, bem como o fluxo de pagamento dos Passivos Concursais (Sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial) e Extra concursais (Não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial).

Estas premissas estão diretamente relacionadas ao êxito no processo de reestruturação financeira da companhia, de modo que a operação possa gerar caixa em níveis mínimos para que os compromissos acertados junto aos credores sejam satisfeitos.

3.4.3.2.1 Aporte de Capital

Foi identificada a necessidade de Aporte de Capital pelos Sócios, na ordem de R\$ 1,6MM, de modo a garantir o capital de giro necessário para a manutenção das operações, conforme analisado nas premissas econômicas.

Este valor é considerado suficiente para honrar todos os compromissos operacionais e financeiros, sem necessidade de operações adicionais de crédito, desde que respeitada as premissas do tópico 3.4.3.2.2 desta seção.

3.4.3.2.2 Fluxo de Contas a Pagar e Contas a Receber

Dada a impossibilidade atual de captação de novos recursos junto ao mercado financeiro, o Fluxo de CP deverá ser muito próximo ao Fluxo de CR em termos de prazos médios, de modo a reduzir a necessidade de capital de giro.

Esta medida foi levada em consideração nas projeções do volume de Vendas.

A empresa terá, em um primeiro momento, desvantagem junto aos seus pares concorrentes na capacidade de financiamento de seus clientes, o que deverá ser corrigido ao longo do tempo, quando a geração de caixa operacional incrementará os níveis de capital de giro próprio, que poderá ser colocado a disposição da clientela, aumentando, por sua vez, o volume de vendas.

3.4.3.2.3 Pagamento de Passivos inicialmente não inseridos no Rol de Credores

Os únicos passivos não sujeitos ao Plano de Recuperação judicial referem-se a tributos municipais, estaduais e federais, no montante de R\$ 1,23MM.

Para tanto, foram considerados em parcelamento administrativo, com prazo de pagamento de 60 meses, taxa de correção de 1% ao mês e carência para início dos pagamentos em 6 meses após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pela AGC.

3.4.3.2.4 Pagamento de Passivos Sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial

Os fluxos de pagamentos dos Passivos Sujeitos ao PRJ, foram dados de forma distinta entre as quatro classes de credores, respeitando a legislação de Recuperação Judicial vigente, sendo:

3.4.3.2.4.1 Classe I – Trabalhistas

Provisionado o montante de R\$ 22.699,00 (vinte e dois mil seiscentos e noventa e nove reais) para liquidação de salários vencidos nos últimos três meses anteriores ao pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL, observando a limitação a cinco salários-mínimos por trabalhador, conforme estabelece o art. 54 da LRF.

Os créditos desta Classe, mencionados anteriormente, serão pagos em até trinta dias após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pela AGC, e o saldo remanescente em até 12 meses após a liquidação da primeira parcela.

Até as datas de pagamentos, os saldos devedores serão ser corrigidos mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial (IPCA-E) e juros legais nos termos da Lei 8.177/1991, artigo 39, § 1º.

AMORTIZAÇÃO DE PASSIVOS

CLASSE I - TRABALHISTA

CORREÇÃO - % 0,665%

SALDO DEVEDOR	1.080.046
DESÁGIO - %	0,00%
SALDO INICIAL	1.080.046

MÊS	ANO	Saldo Inicial	Correção %	Correção R\$	Saldo Ajustado	Pagamento	Saldo Final
ANO 1	MÊS 1	1.080.046	0,665%	7.184	1.087.230	22.699	1.064.531
ANO 1	MÊS 12	1.137.492	0,665%	7.566	1.145.058	1.145.058	-

** Valores em Reais

3.4.3.2.4.2 Classe III – Quirografários

Para esta Classe, foi considerado deságio de 30% sobre o valor atual dos débitos, para credores colaborativos e de deságio de 80% para os demais credores

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

quirografários, além de pagamentos anuais, crescentes e com fluxo informado, em 15 anos, corrigidos mensalmente pela TR + 0,50% ao ano, conforme tabelas:

AMORTIZAÇÃO DE PASSIVOS

CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS - COLABORATIVOS

SALDO DEVEDOR	8.418.116
DESÁGIO - %	30,00%
SALDO INICIAL	5.892.681

CORREÇÃO - %	0,234%
TR 2,34% + 0,50% a.a	

	MÊS	ANO	Saldo Inicial	Correção %	Correção R\$	Saldo Ajustado	Pagamento	Saldo Final
19	ANO 2	MÊS 7	6.145.483	0,234%	14.358	6.159.842	250.000	5.909.842
31	ANO 3	MÊS 7	6.063.514	0,234%	14.167	6.077.681	350.000	5.727.681
43	ANO 4	MÊS 7	5.876.617	0,234%	13.730	5.890.347	500.000	5.390.347
55	ANO 5	MÊS 7	5.530.512	0,234%	12.922	5.543.433	500.000	5.043.433
67	ANO 6	MÊS 7	5.174.577	0,234%	12.090	5.186.667	500.000	4.686.667
79	ANO 7	MÊS 7	4.808.533	0,234%	11.235	4.819.768	500.000	4.319.768
91	ANO 8	MÊS 7	4.432.094	0,234%	10.355	4.442.450	600.000	3.842.450
103	ANO 9	MÊS 7	3.942.364	0,234%	9.211	3.951.575	600.000	3.351.575
115	ANO 10	MÊS 7	3.438.726	0,234%	8.034	3.446.760	600.000	2.846.760
127	ANO 11	MÊS 7	2.920.784	0,234%	6.824	2.927.608	600.000	2.327.608
139	ANO 12	MÊS 7	2.388.132	0,234%	5.580	2.393.712	600.000	1.793.712
151	ANO 13	MÊS 7	1.840.354	0,234%	4.300	1.844.653	600.000	1.244.653
163	ANO 14	MÊS 7	1.277.018	0,234%	2.984	1.280.002	600.000	680.002
175	ANO 15	MÊS 7	697.683	0,234%	1.630	699.314	699.314	-

** Valores em Reais

AMORTIZAÇÃO DE PASSIVOS

CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS NÃO COLABORATIVOS

SALDO DEVEDOR	9.029.635
DESÁGIO - %	80,00%
SALDO INICIAL	1.805.927

CORREÇÃO - %	0,234%
TR 2,34% + 0,50% a.a	

	MÊS	ANO	Saldo Inicial	Correção %	Correção R\$	Saldo Ajustado	Pagamento	Saldo Final
19	ANO 2	MÊS 7	1.883.403	0,234%	4.400	1.887.804	150.000	1.737.804
31	ANO 3	MÊS 7	1.782.991	0,234%	4.166	1.787.157	150.000	1.637.157
43	ANO 4	MÊS 7	1.679.728	0,234%	3.925	1.683.652	150.000	1.533.652
55	ANO 5	MÊS 7	1.573.532	0,234%	3.676	1.577.208	150.000	1.427.208
67	ANO 6	MÊS 7	1.464.320	0,234%	3.421	1.467.741	150.000	1.317.741
79	ANO 7	MÊS 7	1.352.006	0,234%	3.159	1.355.165	150.000	1.205.165
91	ANO 8	MÊS 7	1.236.502	0,234%	2.889	1.239.391	150.000	1.089.391
103	ANO 9	MÊS 7	1.117.719	0,234%	2.611	1.120.330	150.000	970.330
115	ANO 10	MÊS 7	995.562	0,234%	2.326	997.888	150.000	847.888
127	ANO 11	MÊS 7	869.935	0,234%	2.033	871.968	150.000	721.968
139	ANO 12	MÊS 7	740.741	0,234%	1.731	742.471	150.000	592.471
151	ANO 13	MÊS 7	607.877	0,234%	1.420	609.298	200.000	409.298
163	ANO 14	MÊS 7	419.941	0,234%	981	420.922	200.000	220.922
175	ANO 15	MÊS 7	226.666	0,234%	530	227.196	227.196	-

** Valores em Reais

3.4.3.2.4.3 Classe IV – Micro e Pequenas Empresas

Pagamento em parcela única, sem deságio dos valores inscritos, dois anos após a homologação do PRJ, aprovada pela AGC, corrigidos pela TR + 0,50% ao ano.

AMORTIZAÇÃO DE PASSIVOS

CLASSE IV - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

CORREÇÃO - % 0,207%

SALDO DEVEDOR	44.811
DESÁGIO - %	0,00%
SALDO INICIAL	44.811

MÊS	ANO	Saldo Inicial	Correção %	Correção R\$	Saldo Ajustado	Pagamento	Saldo Final
ANO 1	MÊS 6	45.276	0,207%	94	45.370	45.370	-

** Valores em Reais

3.4.4 Formas De Pagamentos

Os pagamentos estabelecidos nos itens 3.4.2.1, 3.4.2.2 e 3.4.2.3, serão realizados diretamente pela RECUPERANDA aos CREDORES, preferencialmente por depósito bancário, ou por outro meio de pagamento previamente acordado entre as partes.

Para tanto, cada credor deverá informar, com antecedência de até 30 dias antes da data do primeiro pagamento, atualização do seu endereço e dados bancários (número da instituição financeira, número da agencia e número da conta bancária), via e-mail especificamente para marcus@maktour.com.br.

Caso algum credor deixe de informar seus dados, a RECUPERANDA tomará as medidas legais e judiciais cabíveis que entender necessárias para regularizar o pagamento.

3.4.5 Das Considerações Para Efeitos Do Plano

3.4.5.1 Dos Bens Abrangidos Pelo Presente Plano De Recuperação Judicial

A RECUPERANDA, em atenção aos princípios da boa-fé e lealdade e no cumprimento de seu dever de transparência frente aos seus CREDORES, informa que todos os seus bens que foram abrangidos pelo presente PLANO DE RECUPERAÇÃO e constam elencados no Anexo II do presente PLANO, documento

denominado Laudo de Avaliação de Bens e Ativos, como por exemplo, veículos, cadeiras, mesas, máquinas e equipamentos, equipamentos de informação e de projeção e eletrodomésticos, são diretamente empregados no exercício da sua atividade empresarial, sendo, portanto, indispensáveis e diretamente ligados à geração de caixa que possibilitará o cumprimento do presente PLANO DE RECUPERAÇÃO, com o pagamento dos créditos sujeitos e não sujeitos aos efeitos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Portanto, todos os bens móveis, bens imóveis, bens essenciais à atividade operacional e bens de capital, recebíveis, créditos, aplicações em contas bancárias, valores em conta corrente, inclusive todo e qualquer outro bem arrolado, inerente ao processo operacional, administrativo, financeiro e comercial da empresa RECUPERANDA.

3.5 Das Suspensões Das Ações E Execuções Dos Créditos Originários

Trata da necessidade de suspensão das ações e execuções daqueles créditos originários (cobrança dos créditos ainda nas condições e características originais, antes da ocorrência da novação das dívidas) após a novação estabelecida pela homologação judicial da aprovação do PLANO DE RECUPERAÇÃO (art. 59 da LRF), os quais estão relacionados no QUADRO GERAL DE CREDORES (ou daqueles casos em que ocorrer a preclusão do direito pelo credor ou caso contrário, na medida do trânsito em julgado de cada Impugnação Judicial no decorrer do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL), após a homologação judicial da aprovação do PLANO DE RECUPERAÇÃO (ensejadora da novação de toda a dívida já relacionada e também de toda e qualquer dívida que se enquadre no art. 49, caput do diploma legal em

consonância com os parágrafos seguintes), ressalvadas aquelas ainda pendentes do cumprimento das disposições dos arts. 6º, §1º, §2º da LRF. A homologação judicial do PLANO implica em constituição de título executivo judicial.

A aprovação do PLANO em assembleia ou na hipótese do art. 58 da LRF, implicará em novação de todas as obrigações sujeitas estabelecida no art. 59 do diploma legal, nos termos e para os efeitos propostos no presente PLANO e, em consequência, a suspensão das ações e execuções originárias (ressalvadas as exceções dos arts. 6º, §1º, §2º da LRF). Portanto, tal suspensão estabelecida não prejudicará em nenhum momento os CREDORES sendo que em caso de inadimplemento, a dívida novada é título executivo judicial e em caso de eventual descumprimento do PLANO DE RECUPERAÇÃO (e portanto, da dívida novada após a homologação judicial da aprovação), é garantida a condição resolutive durante o biênio legal (retorno ao status a quo), retomando normalmente as ações e execuções, antes suspensas, mantendo intactos e intocáveis os direitos dos credores.

3.6 Da Suspensão Dos Efeitos Publicísticos Dos Protestos Junto Aos Respectivos Tabelionatos Competentes E Das Restrições Junto Aos Órgãos De Proteção Ao Crédito Referente Aos Créditos Originários.

Trata da necessidade de suspensão dos efeitos publicísticos dos protestos junto aos respectivos Tabelionatos competentes e das restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito daqueles créditos originários (protestos e restrições da inadimplência dos créditos ainda nas condições e características originais, antes da ocorrência da novação das dívidas) – exemplificativamente, Serasa, SPC e afins –, relacionados no QUADRO GERAL DE CREDORES (ou daqueles casos em que ocorrer a preclusão do direito pelo credor ou caso contrário, na medida do trânsito em

julgado de cada Impugnação Judicial no decorrer do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL), após a homologação judicial da aprovação do PLANO DE RECUPERAÇÃO (ensejadora da novação de toda a dívida já relacionada e também de toda e qualquer dívida que se enquadre no art. 49, caput do diploma legal em consonância com os parágrafos seguintes).

A suspensão dos efeitos publicísticos dos protestos e restrições em virtude da homologação judicial da aprovação do PLANO em assembleia ou na hipótese do art. 58 da LRF, decorre da novação de todas as obrigações sujeitas estabelecida no art. 59 do diploma legal, nos termos e para os efeitos propostos no presente PLANO e, em consequência, tal suspensão estabelecida não prejudicará em nenhum momento os credores tendo em vista que a dívida novada é título executivo judicial e em caso de falência após a homologação judicial da aprovação por causa de eventual descumprimento do PLANO DE RECUPERAÇÃO (e portanto, da dívida novada), é garantida a condição resolutiva durante o biênio legal (retorno ao status a quo), retomando regularmente os efeitos publicísticos e de divulgação, antes suspensos, mantendo intactos e intocáveis os direitos dos credores.

3.7 Da Possibilidade De Alteração Do Plano De Recuperação Após A Aprovação.

O PLANO poderá ser alterado após a sua aprovação, independentemente do seu descumprimento, em AGC convocada para essa finalidade, sendo observados os critérios estabelecidos nos artigos 45 e 58 da LRF, deduzindo todos aqueles pagamentos anteriormente realizados na forma original deste PLANO.

4. Considerações Finais

O Plano de Recuperação Judicial proposto atende aos princípios da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - “Lei de Recuperação de Empresas”), garantindo os meios necessários para a recuperação econômico-financeira da **MAKTOUR**.

Neste sentido foram apresentados diferentes meios para a Recuperação Judicial no Plano de Recuperação objeto deste documento.

Salienta-se ainda que o Plano de Recuperação apresentado demonstra a viabilidade econômico-financeira da empresa através de projeções de resultados, desde que as condições propostas para o pagamento aos credores sejam aceitas. Importante ainda destacar que um dos expedientes recuperatórios ao teor do artigo 50 da referida Lei de Recuperação de Empresas, é a “reorganização administrativa”, medida que foi iniciada e encontra-se em implementação.

O Plano aprovado e homologado poderá ser alterado, em AGC convocada para essa finalidade, observado os critérios previstos nos artigos da LRF, deduzidos os pagamentos porventura já realizados na forma deste Plano.

Será também permitido aos devedores, caso haja motivo relevante, convocar novas Assembleias Gerais de Credores.

As eventuais alterações ao Plano obrigarão todos os Credores Concurais, inclusive os dissidentes.

A **MAKTOUR** sempre desfrutou de um sólido conceito por ser referência no setor de viagens e turismo, realizando serviços, com qualidade e com reconhecimento de seus clientes.

Assim, num mercado competitivo, dinâmico e muito difícil, a empresa vem conseguindo manter uma preciosa relação de fidelidade com importantes clientes, que hoje entendemos constituir seu maior patrimônio.

Destacamos também a relação com fornecedores, colaboradores e concorrentes, onde a lealdade e lisura de propósitos e atos os colocam em posição de destaque, e que reafirmam com certeza, o bom conceito e respeito de que gozam no meio em que atuam.

Portanto, com as projeções para os próximos anos favoráveis ao mercado onde a **MAKTOUR** atua, aliado ao grande *know-how* tecnológico, combinado ao conjunto de medidas ora proposto neste Plano de Recuperação, fica demonstrado à efetiva possibilidade da continuidade dos negócios com a manutenção e ampliação na geração de novos empregos, além do pagamento dos débitos vencidos.

5. Nota de Esclarecimento

A participação e o trabalho técnico desenvolvido pela empresa **Província Assessoria Empresarial Ltda.** na elaboração deste Plano de Recuperação, deu-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações e premissas fornecidas pela **MAKTOUR**.

Estas informações alimentaram o modelo de projeções financeiras da **PROVÍNCIA**, indicando o potencial de geração de caixa da empresa e conseqüentemente a capacidade de amortização da dívida.

Deve-se notar que o estudo da viabilidade econômico-financeira se fundamentou na análise dos resultados projetados para a **MAKTOUR** e contém estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto à sua efetivação, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão da empresa.

As projeções para o período compreendido em 15 (quinze) anos foram realizadas com base em informações da própria empresa e das expectativas em relação ao comportamento de mercado, preços, estrutura de custos e valores do passivo inscrito no processo.

Assim, as mudanças na conjuntura econômica nacional bem como no comportamento das proposições consideradas refletirão nos resultados apresentados neste trabalho.

6. Conclusão

Este Plano de Recuperação Judicial, fundamentado no princípio da *pars conditio creditorum*, implica novação objetiva e real dos créditos contraídos anteriores ao pedido, e obrigam a **MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI em Recuperação Judicial**, e todos os Credores a ele sujeitos nos termos do artigo 59 da Lei 11.101/2005 (Lei de Recuperação de Empresas), do artigo 385 da Lei nº 10.406, de 10.01.2002 (Novo Código Civil) e artigo 584, inciso III, do caput da Lei 5.869/1973 (Código de Processo Civil).

A sentença concessiva da Recuperação Judicial constitui título executivo judicial, novando e substituindo todas as obrigações sujeitas à Recuperação Judicial, de forma que, enquanto cumpridos os termos do presente Plano, estarão desobrigados de responder pelos créditos originais seus avalistas, fiadores e coobrigados.

A **Província Assessoria Empresarial LTDA** que elaborou este Plano de Recuperação Judicial, acredita que o processo de reestruturação administrativa, operacional e financeira, bem como as correspondentes projeções econômico-financeiras detalhadas neste documento, desde que sejam implementadas e realizadas, possibilitará que a **MAKTOUR** se mantenha como empresa viável e rentável.

Também acredita que os Credores terão maiores benefícios com a implementação deste Plano de Recuperação, uma vez que a proposta aqui detalhada não agrega risco adicional algum.

São Paulo, março de 2017.



PROVÍNCIA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA



MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELLI *em Recuperação Judicial*

C.N.P.J/MF nº 57.287.245/0001-69

ANEXO I

PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO

MAKTOUR VIAGENS E TURISMO

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 1 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 1 MÊS 1	ANO 1 MÊS 2	ANO 1 MÊS 3	ANO 1 MÊS 4	ANO 1 MÊS 5	ANO 1 MÊS 6	ANO 1 MÊS 7	ANO 1 MÊS 8	ANO 1 MÊS 9	ANO 1 MÊS 10	ANO 1 MÊS 11	ANO 1 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	115.801	113.586	131.761	145.912	171.547	139.545	145.326	144.660	130.886	128.688	118.018	124.891
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	20.435	20.045	23.252	25.749	30.273	24.626	25.646	25.528	23.098	22.710	20.827	22.040
FAT. - DIRETAS	95.365	93.541	108.509	120.163	141.274	114.919	119.681	119.132	107.789	105.978	97.191	102.851
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(7.701)	(7.553)	(8.762)	(9.703)	(11.408)	(9.280)	(9.664)	(9.620)	(8.704)	(8.558)	(7.848)	(8.305)
ISS	(3.474)	(3.408)	(3.353)	(4.377)	(5.146)	(4.186)	(4.360)	(4.340)	(3.927)	(3.861)	(3.541)	(3.747)
PIS	(753)	(738)	(856)	(948)	(1.115)	(907)	(945)	(940)	(851)	(836)	(767)	(812)
COFINS	(3.474)	(3.408)	(3.353)	(4.377)	(5.146)	(4.186)	(4.360)	(4.340)	(3.927)	(3.861)	(3.541)	(3.747)
(=) RECEITA LÍQUIDA	108.100	106.033	122.999	136.208	160.139	130.265	135.662	135.040	122.183	120.130	110.170	116.585
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(22.706)	(22.272)	(25.835)	(28.610)	(33.637)	(27.362)	(28.495)	(28.365)	(25.664)	(25.233)	(23.141)	(24.488)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(22.706)	(22.272)	(25.835)	(28.610)	(33.637)	(27.362)	(28.495)	(28.365)	(25.664)	(25.233)	(23.141)	(24.488)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	85.394	83.761	97.163	107.598	126.502	102.903	107.167	106.675	96.518	94.897	87.029	92.097
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(61.593)	(64.593)	(69.603)	(69.603)	(69.603)	(80.993)	(80.993)	(80.993)	(80.993)	(86.003)	(99.403)	(74.403)
FOLHA DE PAGAMENTO	(15.773)	(15.773)	(20.783)	(20.783)	(20.783)	(28.573)	(28.573)	(28.573)	(28.573)	(33.583)	(33.583)	(33.583)
DESPESAS FIXAS	(45.820)	(48.820)	(48.820)	(48.820)	(48.820)	(52.420)	(52.420)	(52.420)	(52.420)	(52.420)	(65.820)	(40.820)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	23.801	19.167	27.560	37.995	56.899	21.910	26.173	25.682	15.525	8.894	(12.374)	17.694
Representatividade %	20,55%	18,87%	20,92%	26,04%	33,17%	15,70%	18,01%	17,75%	11,86%	6,91%	-10,49%	14,17%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	23.801	19.167	27.560	37.995	56.899	21.910	26.173	25.682	15.525	8.894	(12.374)	17.694
(-) JUROS DE PASSIVOS	(37.582)	(37.642)	(37.856)	(38.071)	(38.288)	(38.507)	(38.622)	(38.553)	(38.483)	(38.412)	(38.340)	(38.266)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	(13.781)	(18.475)	(10.296)	(76)	18.610	(16.597)	(12.448)	(12.871)	(22.958)	(29.518)	(50.714)	(20.573)
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(6.328)	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO DO PERÍODO	(13.781)	(18.475)	(10.296)	(76)	12.283	(16.597)	(12.448)	(12.871)	(22.958)	(29.518)	(50.714)	(20.573)
Representatividade %	-11,90%	-16,26%	-7,81%	-0,05%	7,16%	-11,89%	-8,57%	-8,90%	-17,54%	-22,94%	-42,97%	-16,47%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 2 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 2 MÊS 1	ANO 2 MÊS 2	ANO 2 MÊS 3	ANO 2 MÊS 4	ANO 2 MÊS 5	ANO 2 MÊS 6	ANO 2 MÊS 7	ANO 2 MÊS 8	ANO 2 MÊS 9	ANO 2 MÊS 10	ANO 2 MÊS 11	ANO 2 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	173.701	170.379	197.641	218.867	257.320	209.317	217.990	216.990	196.330	193.032	177.027	187.336
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	30.653	30.067	34.878	38.624	45.409	36.938	38.469	38.292	34.646	34.064	31.240	33.059
FAT. - DIRETAS	143.048	140.312	162.763	180.244	211.910	172.379	179.521	178.697	161.683	158.968	145.787	154.277
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(11.551)	(11.330)	(13.143)	(14.555)	(17.112)	(13.920)	(14.496)	(14.430)	(13.056)	(12.837)	(11.772)	(12.458)
ISS	(5.211)	(5.111)	(5.929)	(6.566)	(7.720)	(6.280)	(6.540)	(6.510)	(5.890)	(5.791)	(5.311)	(5.620)
PIS	(1.129)	(1.107)	(1.285)	(1.423)	(1.673)	(1.361)	(1.417)	(1.410)	(1.276)	(1.255)	(1.151)	(1.218)
COFINS	(5.211)	(5.111)	(5.929)	(6.566)	(7.720)	(6.280)	(6.540)	(6.510)	(5.890)	(5.791)	(5.311)	(5.620)
(=) RECEITA LÍQUIDA	162.150	159.049	184.498	204.313	240.208	195.398	203.493	202.560	183.274	180.196	165.255	174.878
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(34.059)	(33.408)	(38.753)	(42.915)	(50.455)	(41.043)	(42.743)	(42.547)	(38.496)	(37.849)	(34.711)	(36.733)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(34.059)	(33.408)	(38.753)	(42.915)	(50.455)	(41.043)	(42.743)	(42.547)	(38.496)	(37.849)	(34.711)	(36.733)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	128.091	125.641	145.745	161.398	189.753	154.355	160.750	160.013	144.778	142.346	130.543	138.145
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(90.878)	(90.712)	(97.165)	(98.227)	(100.149)	(102.759)	(103.193)	(103.143)	(102.110)	(106.955)	(106.155)	(106.670)
FOLHA DE PAGAMENTO	(41.373)	(41.373)	(46.463)	(46.463)	(46.463)	(51.473)	(51.473)	(51.473)	(51.473)	(56.483)	(56.483)	(56.483)
DESPESAS FIXAS	(49.505)	(49.339)	(50.702)	(51.763)	(53.686)	(51.286)	(51.719)	(51.669)	(50.636)	(50.472)	(49.671)	(50.187)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	37.213	34.929	48.580	63.171	89.604	51.596	57.557	56.870	42.668	35.391	24.389	31.475
Representatividade %	21,42%	20,50%	24,58%	28,86%	34,82%	24,65%	26,40%	26,21%	21,73%	18,33%	13,78%	16,80%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	37.213	34.929	48.580	63.171	89.604	51.596	57.557	56.870	42.668	35.391	24.389	31.475
(-) JUROS DE PASSIVOS	(30.576)	(30.449)	(30.321)	(30.191)	(30.060)	(29.927)	(29.792)	(28.721)	(28.581)	(28.439)	(28.295)	(28.150)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	6.637	4.480	18.258	32.980	59.544	21.669	27.765	28.149	14.087	6.952	(3.907)	3.326
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(2.257)	(1.523)	(6.208)	(11.213)	(20.245)	(7.367)	(9.440)	(9.571)	(4.790)	(2.364)	-	(1.131)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	4.380	2.957	12.051	21.766	39.299	14.302	18.325	18.578	9.297	4.588	(3.907)	2.195
Representatividade %	2,52%	1,74%	6,10%	9,95%	15,27%	6,83%	8,41%	8,56%	4,74%	2,38%	-2,21%	1,17%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 3 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 3 MÊS 1	ANO 3 MÊS 2	ANO 3 MÊS 3	ANO 3 MÊS 4	ANO 3 MÊS 5	ANO 3 MÊS 6	ANO 3 MÊS 7	ANO 3 MÊS 8	ANO 3 MÊS 9	ANO 3 MÊS 10	ANO 3 MÊS 11	ANO 3 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	234.497	230.012	266.816	295.471	347.382	282.578	294.286	292.936	265.045	260.593	238.986	252.903
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	41.382	40.590	47.085	52.142	61.303	49.867	51.933	51.695	46.773	45.987	42.174	44.630
FAT. - DIFETAS	193.115	189.421	219.731	243.329	286.079	232.712	242.353	241.241	218.272	214.606	196.812	208.273
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(15.594)	(15.296)	(17.743)	(19.649)	(23.101)	(18.791)	(19.570)	(19.480)	(17.625)	(17.329)	(15.893)	(16.818)
ISS	(7.035)	(6.900)	(8.004)	(8.864)	(10.421)	(8.477)	(8.829)	(8.788)	(7.951)	(7.818)	(7.170)	(7.587)
PIS	(1.524)	(1.495)	(1.734)	(1.921)	(2.258)	(1.837)	(1.913)	(1.904)	(1.723)	(1.694)	(1.553)	(1.644)
COFINS	(7.035)	(6.900)	(8.004)	(8.864)	(10.421)	(8.477)	(8.829)	(8.788)	(7.951)	(7.818)	(7.170)	(7.587)
(=) RECEITA LÍQUIDA	218.903	214.716	249.072	275.822	324.281	263.787	274.716	273.456	247.420	243.264	223.094	236.085
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(45.980)	(45.100)	(52.317)	(57.935)	(68.114)	(55.408)	(57.703)	(57.438)	(51.970)	(51.097)	(46.860)	(49.589)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(45.980)	(45.100)	(52.317)	(57.935)	(68.114)	(55.408)	(57.703)	(57.438)	(51.970)	(51.097)	(46.860)	(49.589)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	172.923	169.616	196.756	217.887	256.167	208.379	217.013	216.017	195.450	192.167	176.234	186.496
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(114.038)	(113.814)	(120.664)	(122.097)	(124.692)	(126.462)	(127.048)	(126.980)	(125.586)	(130.373)	(129.293)	(129.989)
FOLHA DE PAGAMENTO	(61.493)	(61.493)	(66.503)	(66.503)	(66.503)	(71.513)	(71.513)	(71.513)	(71.513)	(76.523)	(76.523)	(76.523)
DESPESAS FINAS	(52.545)	(52.321)	(54.161)	(55.594)	(58.189)	(54.949)	(55.534)	(55.467)	(54.072)	(53.850)	(52.769)	(53.465)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	58.885	55.802	76.092	95.790	131.474	81.917	89.965	89.037	69.864	61.794	46.941	56.508
Representatividade %	25,11%	24,26%	28,52%	32,42%	37,85%	28,99%	30,57%	30,39%	26,36%	23,71%	19,64%	22,34%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	58.885	55.802	76.092	95.790	131.474	81.917	89.965	89.037	69.864	61.794	46.941	56.508
(-) JUROS DE PASSIVOS	(28.002)	(27.853)	(27.703)	(27.550)	(27.395)	(27.239)	(27.080)	(25.752)	(25.587)	(25.420)	(25.251)	(25.081)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	30.882	27.948	48.389	68.240	104.079	54.678	62.885	63.285	44.277	36.374	21.689	31.427
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(10.500)	(9.502)	(16.452)	(23.202)	(35.387)	(18.591)	(21.381)	(21.517)	(15.054)	(12.367)	(7.374)	(10.685)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	20.382	18.446	31.937	45.038	68.692	36.088	41.504	41.768	29.223	24.007	14.315	20.742
Representatividade %	8,69%	8,02%	11,97%	15,24%	19,77%	12,77%	14,10%	14,26%	11,03%	9,21%	5,95%	8,20%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 4 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 4 MÊS 1	ANO 4 MÊS 2	ANO 4 MÊS 3	ANO 4 MÊS 4	ANO 4 MÊS 5	ANO 4 MÊS 6	ANO 4 MÊS 7	ANO 4 MÊS 8	ANO 4 MÊS 9	ANO 4 MÊS 10	ANO 4 MÊS 11	ANO 4 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	269.671	264.514	306.838	339.792	399.489	324.965	338.429	336.876	304.802	299.682	274.834	290.839
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	47.589	46.679	54.148	59.963	70.498	57.347	59.723	59.449	53.789	52.885	48.500	51.325
FAT. - DIRETAS	222.082	217.835	252.690	279.828	328.991	267.618	278.706	277.428	251.013	246.797	226.334	239.514
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(17.933)	(17.590)	(20.405)	(22.596)	(26.566)	(21.610)	(22.506)	(22.402)	(20.269)	(19.929)	(18.276)	(19.341)
ISS	(8.090)	(7.935)	(9.205)	(10.194)	(11.985)	(9.749)	(10.153)	(10.106)	(9.144)	(8.990)	(8.245)	(8.725)
PIS	(1.753)	(1.719)	(1.994)	(2.209)	(2.597)	(2.112)	(2.200)	(2.190)	(1.981)	(1.948)	(1.786)	(1.890)
COFINS	(8.090)	(7.935)	(9.205)	(10.194)	(11.985)	(9.749)	(10.153)	(10.106)	(9.144)	(8.990)	(8.245)	(8.725)
(=) RECEITA LÍQUIDA	251.738	246.923	286.433	317.196	372.923	303.355	315.923	314.474	284.533	279.754	256.558	271.498
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(52.877)	(51.865)	(60.164)	(66.626)	(78.331)	(63.719)	(66.359)	(66.054)	(59.765)	(58.761)	(53.889)	(57.027)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(52.877)	(51.865)	(60.164)	(66.626)	(78.331)	(63.719)	(66.359)	(66.054)	(59.765)	(58.761)	(53.889)	(57.027)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	198.862	195.058	226.269	250.570	294.592	239.636	249.565	248.420	224.767	220.992	202.669	214.471
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(131.837)	(131.579)	(138.705)	(140.353)	(143.338)	(144.622)	(145.295)	(145.217)	(143.613)	(148.367)	(147.125)	(147.925)
FOLHA DE PAGAMENTO	(81.533)	(81.533)	(86.543)	(86.543)	(86.543)	(91.553)	(91.553)	(91.553)	(91.553)	(96.563)	(96.563)	(96.563)
DESPESAS FINAS	(50.304)	(50.046)	(52.162)	(53.810)	(56.794)	(53.068)	(53.741)	(53.664)	(52.060)	(51.804)	(50.562)	(51.362)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	67.025	63.479	87.564	110.217	151.254	95.015	104.270	103.203	81.154	72.625	55.544	66.546
Representatividade %	24,85%	24,00%	28,54%	32,44%	37,86%	29,24%	30,81%	30,64%	26,63%	24,23%	20,21%	21,88%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	67.025	63.479	87.564	110.217	151.254	95.015	104.270	103.203	81.154	72.625	55.544	66.546
(-) JUROS DE PASSIVOS	(24.908)	(24.733)	(24.556)	(24.377)	(24.196)	(24.013)	(23.827)	(22.121)	(21.928)	(21.732)	(21.534)	(21.334)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	42.117	38.746	63.008	85.840	127.058	71.002	80.443	81.082	59.226	50.893	34.009	45.211
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(14.320)	(13.174)	(21.423)	(29.186)	(43.200)	(24.141)	(27.351)	(27.568)	(20.137)	(17.304)	(11.563)	(15.372)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	27.797	25.572	41.585	56.654	83.858	46.861	53.092	53.514	39.089	33.589	22.446	29.840
Representatividade %	10,31%	9,67%	13,55%	16,67%	20,99%	14,42%	15,69%	15,89%	12,82%	11,21%	8,17%	10,26%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 5 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 5 MÊS 1	ANO 5 MÊS 2	ANO 5 MÊS 3	ANO 5 MÊS 4	ANO 5 MÊS 5	ANO 5 MÊS 6	ANO 5 MÊS 7	ANO 5 MÊS 8	ANO 5 MÊS 9	ANO 5 MÊS 10	ANO 5 MÊS 11	ANO 5 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	289.897	284.352	329.851	365.276	429.451	349.337	363.811	362.142	327.662	322.159	295.447	312.652
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	51.158	50.180	58.209	64.460	75.785	61.648	64.202	63.907	57.823	56.852	52.138	55.174
FAT. - DIRETAS	238.739	234.172	271.642	300.816	353.665	287.690	299.609	298.235	269.839	265.307	243.309	257.478
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(19.278)	(18.909)	(21.935)	(24.291)	(28.558)	(23.231)	(24.193)	(24.082)	(21.790)	(21.424)	(19.647)	(20.791)
ISS	(8.697)	(8.531)	(9.896)	(10.958)	(12.884)	(10.480)	(10.914)	(10.864)	(9.830)	(9.665)	(8.863)	(9.380)
PIS	(1.884)	(1.848)	(2.144)	(2.374)	(2.791)	(2.271)	(2.365)	(2.354)	(2.130)	(2.094)	(1.920)	(2.032)
COFINS	(8.697)	(8.531)	(9.896)	(10.958)	(12.884)	(10.480)	(10.914)	(10.864)	(9.830)	(9.665)	(8.863)	(9.380)
(=) RECEITA LÍQUIDA	270.619	265.443	307.916	340.985	400.892	326.107	339.618	338.060	305.872	300.735	275.799	291.860
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(56.843)	(55.755)	(64.677)	(71.623)	(84.206)	(68.498)	(71.335)	(71.008)	(64.247)	(63.168)	(57.931)	(61.304)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(56.843)	(55.755)	(64.677)	(71.623)	(84.206)	(68.498)	(71.335)	(71.008)	(64.247)	(63.168)	(57.931)	(61.304)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	213.776	209.687	243.239	269.362	316.686	257.609	268.282	267.051	241.625	237.567	217.869	230.556
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(152.888)	(152.611)	(154.886)	(156.657)	(159.866)	(155.860)	(156.584)	(156.500)	(154.776)	(154.501)	(153.166)	(154.026)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(51.315)	(51.038)	(53.313)	(55.084)	(58.293)	(54.287)	(55.011)	(54.927)	(53.203)	(52.928)	(51.592)	(52.453)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	60.888	57.076	88.353	112.705	156.820	101.749	111.698	110.551	86.849	83.065	64.703	76.530
Representatividade %	21,00%	20,07%	26,79%	30,85%	36,52%	29,13%	30,70%	30,53%	26,51%	25,78%	21,90%	24,48%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	60.888	57.076	88.353	112.705	156.820	101.749	111.698	110.551	86.849	83.065	64.703	76.530
(-) JUROS DE PASSIVOS	(21.132)	(20.927)	(20.720)	(20.511)	(20.299)	(20.085)	(19.868)	(18.131)	(17.905)	(17.678)	(17.448)	(17.215)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSL	39.756	36.149	67.633	92.195	136.521	81.664	91.830	92.420	68.943	65.388	47.255	59.315
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSL	(13.517)	(12.291)	(22.995)	(31.346)	(46.417)	(27.766)	(31.222)	(31.423)	(23.441)	(22.232)	(16.067)	(20.167)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	26.239	23.858	44.638	60.848	90.104	53.898	60.608	60.998	45.502	43.156	31.189	39.148
Representatividade %	9,05%	8,39%	13,53%	16,66%	20,88%	15,43%	16,66%	16,84%	13,89%	13,40%	10,56%	12,52%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 6 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 6 MÊS 1	ANO 6 MÊS 2	ANO 6 MÊS 3	ANO 6 MÊS 4	ANO 6 MÊS 5	ANO 6 MÊS 6	ANO 6 MÊS 7	ANO 6 MÊS 8	ANO 6 MÊS 9	ANO 6 MÊS 10	ANO 6 MÊS 11	ANO 6 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	311.639	305.678	354.590	392.672	461.659	375.538	391.097	389.303	352.237	346.320	317.605	336.101
FAT - AGÊNCIAS DE VIAGENS	54.995	53.943	62.575	69.295	81.469	66.271	69.017	68.701	62.159	61.115	56.048	59.312
FAT - DIRETAS	256.644	251.735	292.015	323.377	380.190	309.266	322.080	320.602	290.077	285.205	261.557	276.789
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(20.724)	(20.328)	(23.580)	(26.113)	(30.700)	(24.973)	(26.008)	(25.889)	(23.424)	(23.030)	(21.121)	(22.351)
ISS	(9.349)	(9.170)	(10.638)	(11.780)	(13.850)	(11.266)	(11.733)	(11.679)	(10.567)	(10.390)	(9.528)	(10.083)
PIS	(2.026)	(1.987)	(2.305)	(2.552)	(3.001)	(2.441)	(2.542)	(2.530)	(2.290)	(2.251)	(2.064)	(2.185)
COFINS	(9.349)	(9.170)	(10.638)	(11.780)	(13.850)	(11.266)	(11.733)	(11.679)	(10.567)	(10.390)	(9.528)	(10.083)
(=) RECEITA LÍQUIDA	290.915	285.351	331.010	366.559	430.959	350.565	365.089	363.414	328.813	323.290	296.484	313.750
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(61.106)	(59.937)	(69.527)	(76.994)	(90.521)	(73.635)	(76.686)	(76.334)	(69.066)	(67.906)	(62.276)	(65.902)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(61.106)	(59.937)	(69.527)	(76.994)	(90.521)	(73.635)	(76.686)	(76.334)	(69.066)	(67.906)	(62.276)	(65.902)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	229.809	225.414	261.482	289.565	340.438	276.930	288.403	287.080	259.747	255.384	234.209	247.848
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(160.208)	(159.791)	(163.215)	(165.880)	(170.709)	(164.681)	(165.770)	(165.645)	(163.050)	(162.636)	(160.626)	(161.920)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FINAS	(58.635)	(58.217)	(61.641)	(64.307)	(69.136)	(63.108)	(64.197)	(64.071)	(61.477)	(61.062)	(59.052)	(60.347)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	69.601	65.623	98.268	123.684	169.728	112.249	122.633	121.436	96.697	92.748	73.583	85.928
Representatividade %	22,33%	21,47%	27,71%	31,50%	36,76%	29,89%	31,36%	31,19%	27,45%	26,78%	23,17%	25,57%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	69.601	65.623	98.268	123.684	169.728	112.249	122.633	121.436	96.697	92.748	73.583	85.928
(-) JUROS DE PASSIVOS	(16.980)	(16.742)	(16.501)	(16.258)	(16.012)	(15.763)	(15.511)	(14.029)	(14.062)	(14.095)	(14.128)	(14.161)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	52.622	48.881	81.767	107.427	153.716	96.486	107.122	107.407	82.635	78.654	59.456	71.767
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(17.891)	(16.620)	(27.801)	(36.525)	(52.264)	(32.805)	(36.421)	(36.518)	(28.096)	(26.742)	(20.215)	(24.401)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	34.730	32.262	53.966	70.902	101.453	63.681	70.700	70.889	54.539	51.912	39.241	47.366
Representatividade %	11,14%	10,55%	15,22%	18,06%	21,98%	16,96%	18,08%	18,21%	15,48%	14,99%	12,96%	14,09%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 7 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 7 MÊS 1	ANO 7 MÊS 2	ANO 7 MÊS 3	ANO 7 MÊS 4	ANO 7 MÊS 5	ANO 7 MÊS 6	ANO 7 MÊS 7	ANO 7 MÊS 8	ANO 7 MÊS 9	ANO 7 MÊS 10	ANO 7 MÊS 11	ANO 7 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	327.221	320.962	372.319	412.305	484.742	394.315	410.652	408.768	369.848	363.637	333.485	352.906
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	57.745	56.640	65.703	72.760	85.543	69.585	72.468	72.136	65.267	64.171	58.850	62.277
FAT. - DIRETAS	269.476	264.322	306.616	339.546	399.200	324.730	338.184	336.632	304.581	299.465	274.635	290.628
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(21.760)	(21.344)	(24.759)	(27.418)	(32.235)	(26.222)	(27.308)	(27.483)	(24.595)	(24.182)	(22.177)	(23.468)
ISS	(9.817)	(9.629)	(11.170)	(12.369)	(14.542)	(11.829)	(12.320)	(12.263)	(11.095)	(10.909)	(10.005)	(10.587)
PIS	(2.127)	(2.086)	(2.420)	(2.680)	(3.151)	(2.563)	(2.669)	(2.657)	(2.404)	(2.364)	(2.168)	(2.294)
COFINS	(9.817)	(9.629)	(11.170)	(12.369)	(14.542)	(11.829)	(12.320)	(12.263)	(11.095)	(10.909)	(10.005)	(10.587)
(=) RECEITA LÍQUIDA	305.461	299.618	347.560	384.887	452.507	368.093	383.343	381.585	345.254	339.455	311.309	329.438
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(64.161)	(62.934)	(73.004)	(80.844)	(95.048)	(77.317)	(80.520)	(80.151)	(72.519)	(71.301)	(65.389)	(69.197)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(64.161)	(62.934)	(73.004)	(80.844)	(95.048)	(77.317)	(80.520)	(80.151)	(72.519)	(71.301)	(65.389)	(69.197)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	241.300	236.685	274.556	304.043	357.460	290.776	302.823	301.434	272.734	268.153	245.919	260.240
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(162.935)	(162.466)	(166.317)	(169.316)	(174.749)	(167.967)	(169.192)	(169.051)	(166.132)	(165.666)	(163.405)	(164.861)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(61.362)	(60.892)	(64.744)	(67.743)	(73.176)	(66.394)	(67.619)	(67.478)	(64.559)	(64.093)	(61.831)	(63.288)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	78.365	74.219	108.239	134.727	182.710	122.809	133.631	132.383	106.602	102.487	82.515	95.379
Representatividade %	29,95%	29,12%	29,07%	32,68%	37,69%	31,14%	32,54%	32,38%	28,82%	28,18%	24,74%	27,03%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	78.365	74.219	108.239	134.727	182.710	122.809	133.631	132.383	106.602	102.487	82.515	95.379
(-) JUROS DE PASSIVOS	(14.194)	(14.227)	(14.260)	(14.293)	(14.327)	(14.360)	(14.394)	(12.909)	(12.939)	(12.969)	(12.999)	(13.030)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSL	64.171	59.992	93.979	120.433	168.384	108.449	119.237	119.475	93.663	89.518	69.515	82.349
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSL	(21.818)	(20.397)	(31.953)	(40.947)	(57.250)	(36.873)	(40.541)	(40.621)	(31.846)	(30.436)	(23.635)	(27.999)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	42.353	39.595	62.026	79.486	111.133	71.576	78.697	78.853	61.818	59.082	45.880	54.351
Representatividade %	12,94%	12,34%	16,66%	19,28%	22,93%	18,15%	19,16%	19,29%	16,71%	16,25%	13,76%	15,40%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 8 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 8 MÊS 1	ANO 8 MÊS 2	ANO 8 MÊS 3	ANO 8 MÊS 4	ANO 8 MÊS 5	ANO 8 MÊS 6	ANO 8 MÊS 7	ANO 8 MÊS 8	ANO 8 MÊS 9	ANO 8 MÊS 10	ANO 8 MÊS 11	ANO 8 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	343.582	337.010	390.935	432.921	508.980	414.030	431.184	429.206	388.341	381.818	350.160	370.551
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	60.632	59.472	68.989	76.398	89.820	73.064	76.091	75.742	68.531	67.380	61.793	65.391
FAT. - DIRETAS	282.950	277.538	321.947	356.523	419.160	340.966	355.093	353.464	319.810	314.439	288.367	305.160
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(22.848)	(22.411)	(25.997)	(28.789)	(33.847)	(27.533)	(28.674)	(28.542)	(25.825)	(25.391)	(23.286)	(24.642)
ISS	(10.307)	(10.110)	(11.728)	(12.988)	(15.269)	(12.421)	(12.936)	(12.876)	(11.650)	(11.455)	(10.505)	(11.117)
PIS	(2.233)	(2.191)	(2.541)	(2.814)	(3.308)	(2.691)	(2.803)	(2.790)	(2.524)	(2.482)	(2.276)	(2.409)
COFINS	(10.307)	(10.110)	(11.728)	(12.988)	(15.269)	(12.421)	(12.936)	(12.876)	(11.650)	(11.455)	(10.505)	(11.117)
(=) RECEITA LÍQUIDA	320.734	314.599	364.938	404.131	475.132	386.497	402.510	400.664	362.516	356.427	326.874	345.909
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(67.369)	(66.080)	(76.654)	(84.886)	(99.800)	(81.182)	(84.546)	(84.158)	(76.145)	(74.866)	(68.659)	(72.657)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(67.369)	(66.080)	(76.654)	(84.886)	(99.800)	(81.182)	(84.546)	(84.158)	(76.145)	(74.866)	(68.659)	(72.657)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	253.365	248.519	288.284	319.245	375.332	305.315	317.965	316.506	286.371	281.561	258.215	273.252
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(165.880)	(165.354)	(169.668)	(173.027)	(179.112)	(171.516)	(172.888)	(172.730)	(169.461)	(168.939)	(166.406)	(168.037)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(64.307)	(63.781)	(68.095)	(71.454)	(77.538)	(69.942)	(71.315)	(71.157)	(67.887)	(67.365)	(64.833)	(66.464)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	87.485	83.165	118.616	146.218	196.221	133.799	145.076	143.776	116.910	112.622	91.809	105.215
Representatividade %	25,46%	24,68%	30,34%	35,77%	38,55%	32,32%	33,65%	35,50%	30,11%	29,50%	26,22%	28,39%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	87.485	83.165	118.616	146.218	196.221	133.799	145.076	143.776	116.910	112.622	91.809	105.215
(-) JUROS DE PASSIVOS	(13.060)	(13.094)	(13.121)	(13.152)	(13.183)	(13.213)	(13.244)	(11.523)	(11.550)	(11.577)	(11.604)	(11.631)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	74.425	70.074	105.495	133.066	183.038	120.586	131.832	132.253	105.360	101.045	80.205	93.584
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(25.304)	(23.825)	(35.868)	(45.242)	(62.233)	(40.999)	(44.823)	(44.966)	(35.823)	(34.355)	(27.270)	(31.819)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	49.120	46.249	69.626	87.824	120.805	79.587	87.009	87.287	69.538	66.690	52.935	61.765
Representatividade %	14,30%	13,72%	17,81%	20,25%	23,73%	19,22%	20,18%	20,34%	17,91%	17,47%	15,12%	16,67%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 9 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 9 MÊS 1	ANO 9 MÊS 2	ANO 9 MÊS 3	ANO 9 MÊS 4	ANO 9 MÊS 5	ANO 9 MÊS 6	ANO 9 MÊS 7	ANO 9 MÊS 8	ANO 9 MÊS 9	ANO 9 MÊS 10	ANO 9 MÊS 11	ANO 9 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	360.761	353.861	410.482	454.567	534.428	434.732	452.743	450.667	407.758	400.909	367.668	389.079
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	63.664	62.446	72.438	80.218	94.311	76.717	79.896	79.529	71.957	70.749	64.883	68.661
FAT. - DIRETAS	297.097	291.415	338.044	374.349	440.118	358.015	372.848	371.137	335.801	330.161	302.785	320.418
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(23.991)	(23.532)	(27.297)	(30.229)	(35.539)	(28.910)	(30.107)	(29.969)	(27.116)	(26.660)	(24.450)	(25.874)
ISS	(10.823)	(10.616)	(12.314)	(13.637)	(16.033)	(13.042)	(13.582)	(13.520)	(12.233)	(12.027)	(11.030)	(11.672)
PIS	(2.345)	(2.300)	(2.668)	(2.955)	(3.474)	(2.826)	(2.943)	(2.929)	(2.650)	(2.606)	(2.390)	(2.529)
COFINS	(10.823)	(10.616)	(12.314)	(13.637)	(16.033)	(13.042)	(13.582)	(13.520)	(12.233)	(12.027)	(11.030)	(11.672)
(=) RECEITA LÍQUIDA	336.771	330.329	383.185	424.338	498.889	405.822	422.636	420.697	380.642	374.249	343.218	363.205
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(70.737)	(69.385)	(80.487)	(89.131)	(104.790)	(85.242)	(88.773)	(88.366)	(79.953)	(78.610)	(72.092)	(76.290)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(70.737)	(69.385)	(80.487)	(89.131)	(104.790)	(85.242)	(88.773)	(88.366)	(79.953)	(78.610)	(72.092)	(76.290)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	266.033	260.945	302.698	335.207	394.099	320.581	333.863	332.331	300.689	295.639	271.126	286.915
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(176.273)	(175.549)	(181.494)	(186.123)	(194.508)	(184.040)	(185.931)	(185.713)	(181.208)	(180.489)	(176.998)	(179.247)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FINAS	(74.700)	(73.975)	(79.921)	(84.549)	(92.935)	(82.467)	(84.358)	(84.140)	(79.635)	(78.915)	(75.425)	(77.673)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	89.760	85.396	121.204	149.084	199.591	136.541	147.931	146.618	119.482	115.150	94.128	107.668
Representatividade %	24,88%	24,13%	29,53%	32,80%	37,55%	31,41%	32,67%	32,53%	29,30%	28,72%	25,60%	27,67%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	89.760	85.396	121.204	149.084	199.591	136.541	147.931	146.618	119.482	115.150	94.128	107.668
(-) JUROS DE PASSIVOS	(11.658)	(11.685)	(11.713)	(11.740)	(11.768)	(11.795)	(11.823)	(10.098)	(10.122)	(10.145)	(10.169)	(10.193)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	78.102	73.711	109.492	137.344	187.823	124.745	136.109	136.520	109.360	105.005	83.959	97.476
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(26.555)	(25.062)	(37.227)	(46.697)	(63.860)	(42.413)	(46.277)	(46.417)	(37.182)	(35.702)	(28.546)	(33.142)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	51.547	48.649	72.264	90.647	123.963	82.332	89.832	90.103	72.178	69.303	55.413	64.334
Representatividade %	14,29%	13,75%	17,60%	19,94%	23,20%	18,94%	19,84%	19,98%	17,70%	17,29%	15,07%	16,53%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 10 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 10 MÊS 1	ANO 10 MÊS 2	ANO 10 MÊS 3	ANO 10 MÊS 4	ANO 10 MÊS 5	ANO 10 MÊS 6	ANO 10 MÊS 7	ANO 10 MÊS 8	ANO 10 MÊS 9	ANO 10 MÊS 10	ANO 10 MÊS 11	ANO 10 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	378.799	371.554	431.006	477.295	561.150	456.469	475.381	473.200	428.146	420.955	386.051	408.533
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	66.847	65.568	76.060	84.229	99.026	80.553	83.891	83.506	75.555	74.286	68.127	72.094
FAT. - DIRETAS	311.952	305.986	354.946	393.066	462.123	375.915	391.490	389.694	352.591	346.669	317.924	336.439
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(25.190)	(24.708)	(28.662)	(31.740)	(37.316)	(30.355)	(31.613)	(31.468)	(28.472)	(27.993)	(25.672)	(27.167)
ISS	(11.364)	(11.147)	(12.930)	(14.319)	(16.834)	(13.694)	(14.261)	(14.196)	(12.844)	(12.629)	(11.582)	(12.256)
PIS	(2.462)	(2.415)	(2.802)	(3.102)	(3.647)	(2.967)	(3.090)	(3.076)	(2.783)	(2.736)	(2.509)	(2.655)
COFINS	(11.364)	(11.147)	(12.930)	(14.319)	(16.834)	(13.694)	(14.261)	(14.196)	(12.844)	(12.629)	(11.582)	(12.256)
(=) RECEITA LÍQUIDA	353.609	346.846	402.344	445.555	523.833	426.113	443.768	441.732	399.674	392.961	360.379	381.365
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(74.274)	(72.854)	(84.511)	(93.587)	(110.029)	(89.504)	(93.212)	(92.784)	(83.950)	(82.540)	(75.696)	(80.104)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(74.274)	(72.854)	(84.511)	(93.587)	(110.029)	(89.504)	(93.212)	(92.784)	(83.950)	(82.540)	(75.696)	(80.104)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	279.335	273.992	317.833	351.968	413.804	336.610	350.556	348.948	315.724	310.421	284.682	301.261
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(183.849)	(182.980)	(190.114)	(195.669)	(205.731)	(193.170)	(195.439)	(195.177)	(189.771)	(188.908)	(184.719)	(187.417)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(82.276)	(81.406)	(88.541)	(94.095)	(104.158)	(91.596)	(93.866)	(93.604)	(88.197)	(87.335)	(83.146)	(85.844)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	95.485	91.012	127.719	156.299	208.073	143.440	155.117	153.771	125.953	121.513	99.963	113.843
Representatividade %	25,21%	24,49%	29,63%	32,75%	37,08%	31,42%	32,63%	32,50%	29,42%	28,87%	25,89%	27,87%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	95.485	91.012	127.719	156.299	208.073	143.440	155.117	153.771	125.953	121.513	99.963	113.843
(-) JUROS DE PASSIVOS	(10.216)	(10.240)	(10.264)	(10.288)	(10.312)	(10.336)	(10.361)	(8.632)	(8.653)	(8.673)	(8.693)	(8.713)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	85.269	80.772	117.455	146.011	197.760	133.104	144.756	145.138	117.301	112.840	91.270	105.130
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(28.991)	(27.462)	(39.935)	(49.644)	(67.239)	(45.255)	(49.217)	(49.347)	(39.882)	(38.366)	(31.032)	(35.744)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	56.278	53.309	77.520	96.367	130.522	87.849	95.539	95.791	77.418	74.475	60.238	69.386
Representatividade %	14,86%	14,35%	17,99%	20,19%	25,26%	19,25%	20,10%	20,24%	18,08%	17,69%	15,60%	16,98%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 11 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 11 MÊS 1	ANO 11 MÊS 2	ANO 11 MÊS 3	ANO 11 MÊS 4	ANO 11 MÊS 5	ANO 11 MÊS 6	ANO 11 MÊS 7	ANO 11 MÊS 8	ANO 11 MÊS 9	ANO 11 MÊS 10	ANO 11 MÊS 11	ANO 11 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	397.739	390.132	452.556	501.160	589.207	479.292	499.150	496.860	449.553	442.002	405.354	428.959
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	70.189	68.847	79.863	88.440	103.978	84.581	88.085	87.681	79.333	78.000	71.533	75.699
FAT. - DIRETAS	327.550	321.285	372.693	412.720	485.230	394.711	411.064	409.179	370.220	364.002	333.821	353.260
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(26.450)	(25.944)	(30.095)	(33.327)	(39.182)	(31.873)	(33.193)	(33.041)	(29.895)	(29.393)	(26.956)	(28.526)
ISS	(11.932)	(11.704)	(13.577)	(15.035)	(17.676)	(14.379)	(14.974)	(14.906)	(13.487)	(13.260)	(12.161)	(12.869)
PIS	(2.585)	(2.536)	(2.942)	(3.258)	(3.830)	(3.115)	(3.244)	(3.230)	(2.922)	(2.873)	(2.635)	(2.788)
COFINS	(11.932)	(11.704)	(13.577)	(15.035)	(17.676)	(14.379)	(14.974)	(14.906)	(13.487)	(13.260)	(12.161)	(12.869)
(=) RECEITA LÍQUIDA	371.289	364.188	422.461	467.833	550.025	447.419	465.956	463.819	419.658	412.609	378.398	400.433
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(77.988)	(76.496)	(88.737)	(98.267)	(115.531)	(93.979)	(97.872)	(97.424)	(88.148)	(86.667)	(79.481)	(84.110)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(77.988)	(76.496)	(88.737)	(98.267)	(115.531)	(93.979)	(97.872)	(97.424)	(88.148)	(86.667)	(79.481)	(84.110)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	293.301	287.692	333.725	369.566	434.494	353.440	368.084	366.395	331.510	325.942	298.917	316.324
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(192.088)	(191.061)	(199.488)	(206.050)	(217.936)	(203.098)	(205.779)	(205.469)	(199.083)	(198.064)	(193.116)	(196.303)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(90.515)	(89.488)	(97.915)	(104.477)	(116.363)	(101.524)	(104.205)	(103.896)	(97.510)	(96.490)	(91.543)	(94.729)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	101.213	96.630	134.236	163.516	216.558	150.342	162.305	160.926	132.427	127.878	105.800	120.021
Representatividade %	25,45%	24,77%	29,66%	32,63%	36,75%	31,97%	32,52%	32,39%	29,46%	28,93%	26,10%	27,98%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	101.213	96.630	134.236	163.516	216.558	150.342	162.305	160.926	132.427	127.878	105.800	120.021
(-) JUROS DE PASSIVOS	(8.734)	(8.754)	(8.775)	(8.795)	(8.816)	(8.836)	(8.857)	(7.125)	(7.142)	(7.159)	(7.175)	(7.192)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	92.480	87.876	125.462	154.721	207.742	141.506	153.448	153.801	125.285	120.720	98.625	112.829
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(31.443)	(29.878)	(42.657)	(52.605)	(70.632)	(48.112)	(52.172)	(52.292)	(42.597)	(41.045)	(33.533)	(38.362)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	61.037	57.998	82.805	102.116	137.110	93.394	101.276	101.508	82.688	79.675	65.093	74.467
Representatividade %	15,35%	14,87%	18,30%	20,38%	23,27%	19,49%	20,29%	20,43%	18,39%	18,03%	16,06%	17,96%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 12 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 12 MÊS 1	ANO 12 MÊS 2	ANO 12 MÊS 3	ANO 12 MÊS 4	ANO 12 MÊS 5	ANO 12 MÊS 6	ANO 12 MÊS 7	ANO 12 MÊS 8	ANO 12 MÊS 9	ANO 12 MÊS 10	ANO 12 MÊS 11	ANO 12 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	417.626	409.638	475.184	526.218	618.668	503.257	524.107	521.703	472.031	464.103	425.621	450.407
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	73.699	72.289	83.856	92.862	109.177	88.810	92.489	92.065	83.300	81.900	75.110	79.484
FAT. - DIRETAS	343.927	337.349	391.328	433.356	509.491	414.447	431.618	429.638	388.731	382.202	350.512	370.923
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(27.772)	(27.241)	(31.600)	(34.993)	(41.141)	(33.467)	(34.853)	(34.693)	(31.390)	(30.863)	(28.304)	(29.952)
ISS	(12.529)	(12.289)	(14.256)	(15.787)	(18.560)	(15.098)	(15.723)	(15.651)	(14.161)	(13.923)	(12.769)	(13.512)
PIS	(2.715)	(2.663)	(3.089)	(3.420)	(4.021)	(3.271)	(3.407)	(3.391)	(3.068)	(3.017)	(2.767)	(2.928)
COFINS	(12.529)	(12.289)	(14.256)	(15.787)	(18.560)	(15.098)	(15.723)	(15.651)	(14.161)	(13.923)	(12.769)	(13.512)
(=) RECEITA LÍQUIDA	389.854	382.397	443.584	491.224	577.526	469.790	489.254	487.010	440.641	433.240	397.318	420.455
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(81.887)	(80.321)	(93.173)	(103.180)	(121.307)	(98.678)	(102.766)	(102.295)	(92.555)	(91.001)	(83.455)	(88.315)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(81.887)	(80.321)	(93.173)	(103.180)	(121.307)	(98.678)	(102.766)	(102.295)	(92.555)	(91.001)	(83.455)	(88.315)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	307.966	302.076	350.411	388.044	456.219	371.112	386.488	384.715	348.086	342.239	313.862	332.140
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(201.037)	(199.839)	(209.671)	(217.326)	(231.194)	(213.882)	(217.009)	(216.649)	(209.198)	(208.009)	(202.237)	(205.954)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(99.464)	(98.266)	(108.098)	(115.753)	(129.620)	(112.308)	(115.436)	(115.075)	(107.625)	(106.435)	(100.663)	(104.381)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	106.929	102.237	140.740	170.718	225.025	157.230	169.478	168.066	138.888	134.231	111.626	126.186
Representatividade %	25,60%	24,96%	29,62%	32,44%	36,37%	31,24%	32,34%	32,21%	29,42%	28,92%	26,23%	28,02%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	106.929	102.237	140.740	170.718	225.025	157.230	169.478	168.066	138.888	134.231	111.626	126.186
(-) JUROS DE PASSIVOS	(7.209)	(7.226)	(7.243)	(7.260)	(7.277)	(7.294)	(7.311)	(5.575)	(5.588)	(5.601)	(5.615)	(5.628)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	99.720	95.011	133.497	163.459	217.749	149.937	162.168	162.491	133.299	128.629	106.011	120.558
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(33.905)	(32.304)	(45.389)	(55.576)	(74.035)	(50.979)	(55.137)	(55.247)	(45.322)	(43.734)	(36.044)	(40.990)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	65.815	62.707	88.108	107.883	143.714	98.958	107.031	107.244	87.978	84.895	69.967	79.568
Representatividade %	15,76%	15,31%	18,54%	20,50%	23,23%	19,66%	20,42%	20,56%	18,64%	18,29%	16,44%	17,67%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 13 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 13 MÊS 1	ANO 13 MÊS 2	ANO 13 MÊS 3	ANO 13 MÊS 4	ANO 13 MÊS 5	ANO 13 MÊS 6	ANO 13 MÊS 7	ANO 13 MÊS 8	ANO 13 MÊS 9	ANO 13 MÊS 10	ANO 13 MÊS 11	ANO 13 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	438.507	430.120	498.943	552.529	649.601	528.419	550.312	547.788	495.632	487.308	446.902	472.927
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	77.384	75.904	88.049	97.505	114.636	93.250	97.114	96.669	87.465	85.995	78.865	83.458
FAT. - DIRETAS	361.124	354.217	410.895	455.024	534.966	435.169	453.199	451.120	408.168	401.312	368.037	389.470
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(29.161)	(28.603)	(33.180)	(36.743)	(43.198)	(35.140)	(36.596)	(36.428)	(32.960)	(32.406)	(29.719)	(31.450)
ISS	(13.155)	(12.904)	(14.968)	(16.576)	(19.488)	(15.853)	(16.509)	(16.434)	(14.869)	(14.619)	(13.407)	(14.188)
PIS	(2.850)	(2.796)	(3.243)	(3.591)	(4.222)	(3.435)	(3.577)	(3.561)	(3.222)	(3.168)	(2.905)	(3.074)
COFINS	(13.155)	(12.904)	(14.968)	(16.576)	(19.488)	(15.853)	(16.509)	(16.434)	(14.869)	(14.619)	(13.407)	(14.188)
(=) RECEITA LÍQUIDA	409.347	401.517	465.764	515.785	606.403	493.279	513.717	511.360	462.673	454.902	417.183	441.478
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(85.982)	(84.337)	(97.832)	(108.339)	(127.373)	(103.612)	(107.904)	(107.409)	(97.183)	(95.551)	(87.628)	(92.731)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(85.982)	(84.337)	(97.832)	(108.339)	(127.373)	(103.612)	(107.904)	(107.409)	(97.183)	(95.551)	(87.628)	(92.731)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	323.365	317.180	367.932	407.447	479.030	389.668	405.812	403.951	365.490	359.351	329.555	348.747
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(204.169)	(202.911)	(213.235)	(221.273)	(235.834)	(217.656)	(220.940)	(220.562)	(212.738)	(211.489)	(205.429)	(209.332)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(102.596)	(101.338)	(111.662)	(119.699)	(134.260)	(116.083)	(119.367)	(118.988)	(111.165)	(109.916)	(103.855)	(107.759)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	119.195	114.269	154.697	186.174	243.196	172.012	184.872	183.389	152.752	147.862	124.127	139.414
Representatividade %	27,18%	26,57%	31,00%	33,69%	37,44%	32,55%	33,59%	33,48%	30,82%	30,34%	27,77%	29,48%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	119.195	114.269	154.697	186.174	243.196	172.012	184.872	183.389	152.752	147.862	124.127	139.414
(-) JUROS DE PASSIVOS	(5.641)	(5.654)	(5.667)	(5.680)	(5.694)	(5.707)	(5.720)	(3.865)	(3.874)	(3.883)	(3.892)	(3.901)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	113.555	108.615	149.030	180.493	237.503	166.305	179.152	179.525	148.878	143.979	120.235	135.514
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(38.609)	(36.929)	(50.670)	(61.368)	(80.751)	(56.544)	(60.912)	(61.038)	(50.619)	(48.953)	(40.880)	(46.075)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	74.946	71.686	98.360	119.126	156.752	109.761	118.240	118.486	98.260	95.026	79.355	89.439
Representatividade %	17,09%	16,67%	19,71%	21,56%	24,13%	20,77%	21,49%	21,63%	19,83%	19,50%	17,76%	18,91%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 14 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 14 MÊS 1	ANO 14 MÊS 2	ANO 14 MÊS 3	ANO 14 MÊS 4	ANO 14 MÊS 5	ANO 14 MÊS 6	ANO 14 MÊS 7	ANO 14 MÊS 8	ANO 14 MÊS 9	ANO 14 MÊS 10	ANO 14 MÊS 11	ANO 14 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	460.433	451.626	523.891	580.155	682.081	554.840	577.828	575.178	520.414	511.673	469.248	496.574
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	81.253	79.699	92.451	102.380	120.367	97.913	101.970	101.502	91.838	90.295	82.808	87.631
FAT. - DIRETAS	379.180	371.928	431.439	477.775	561.714	456.927	475.858	473.676	428.576	421.378	386.439	408.943
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(30.619)	(30.033)	(34.839)	(38.580)	(45.358)	(36.897)	(38.426)	(38.249)	(34.608)	(34.026)	(31.205)	(33.022)
ISS	(13.813)	(13.549)	(15.717)	(17.405)	(20.462)	(16.645)	(17.335)	(17.255)	(15.612)	(15.350)	(14.077)	(14.897)
PIS	(2.993)	(2.936)	(3.405)	(3.771)	(4.434)	(3.606)	(3.756)	(3.739)	(3.383)	(3.326)	(3.050)	(3.228)
COFINS	(13.813)	(13.549)	(15.717)	(17.405)	(20.462)	(16.645)	(17.335)	(17.255)	(15.612)	(15.350)	(14.077)	(14.897)
(=) RECEITA LÍQUIDA	429.814	421.593	489.052	541.575	636.723	517.943	539.403	536.928	485.806	477.647	438.043	463.552
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(90.281)	(88.554)	(102.724)	(113.756)	(133.741)	(108.792)	(113.300)	(112.780)	(102.042)	(100.328)	(92.009)	(97.367)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(90.281)	(88.554)	(102.724)	(113.756)	(133.741)	(108.792)	(113.300)	(112.780)	(102.042)	(100.328)	(92.009)	(97.367)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	339.533	333.039	386.328	427.819	502.981	409.151	426.103	424.148	383.764	377.319	346.033	366.184
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(207.458)	(206.137)	(216.977)	(225.417)	(240.706)	(221.619)	(225.068)	(224.670)	(216.455)	(215.144)	(208.780)	(212.879)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(105.885)	(104.564)	(115.404)	(123.843)	(139.132)	(120.046)	(123.494)	(123.097)	(114.882)	(113.571)	(107.207)	(111.306)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	132.075	126.902	169.351	202.402	262.276	187.532	201.035	199.478	167.309	162.174	137.253	153.305
Representatividade %	28,68%	28,10%	32,33%	34,88%	38,45%	33,80%	34,79%	34,68%	32,15%	31,69%	29,25%	30,87%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	132.075	126.902	169.351	202.402	262.276	187.532	201.035	199.478	167.309	162.174	137.253	153.305
(-) JUROS DE PASSIVOS	(3.910)	(3.919)	(3.928)	(3.937)	(3.947)	(3.956)	(3.965)	(2.105)	(2.110)	(2.115)	(2.120)	(2.125)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	128.165	122.983	165.423	198.465	258.329	183.576	197.070	197.373	165.199	160.059	135.133	151.180
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(43.576)	(41.814)	(56.244)	(67.478)	(87.832)	(62.416)	(67.004)	(67.107)	(56.168)	(54.420)	(45.945)	(51.401)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	84.589	81.169	109.179	130.987	170.497	121.160	130.066	130.266	109.031	105.639	89.188	99.779
Representatividade %	18,37%	17,97%	20,84%	22,58%	25,00%	21,84%	22,51%	22,65%	20,95%	20,65%	19,01%	20,08%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS – ANO 15 ANALÍTICO MENSAL**



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	ANO 15 MÊS 1	ANO 15 MÊS 2	ANO 15 MÊS 3	ANO 15 MÊS 4	ANO 15 MÊS 5	ANO 15 MÊS 6	ANO 15 MÊS 7	ANO 15 MÊS 8	ANO 15 MÊS 9	ANO 15 MÊS 10	ANO 15 MÊS 11	ANO 15 MÊS 12
(=) FATURAMENTO BRUTO	483.454	474.208	550.085	609.163	716.185	582.582	606.720	603.937	546.435	537.257	492.710	521.403
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	85.315	83.684	97.074	107.499	126.386	102.809	107.068	106.577	96.430	94.810	86.949	92.012
FAT. - DIRETAS	398.139	390.524	453.011	501.663	589.800	479.774	499.651	497.359	450.005	442.447	405.761	429.390
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(32.150)	(31.535)	(36.581)	(40.509)	(47.626)	(38.742)	(40.347)	(40.162)	(36.338)	(35.728)	(32.765)	(34.673)
ISS	(14.504)	(14.226)	(16.503)	(18.275)	(21.486)	(17.477)	(18.202)	(18.118)	(16.393)	(16.118)	(14.781)	(15.642)
PIS	(3.142)	(3.082)	(3.576)	(3.960)	(4.655)	(3.787)	(3.944)	(3.926)	(3.552)	(3.492)	(3.203)	(3.389)
COFINS	(14.504)	(14.226)	(16.503)	(18.275)	(21.486)	(17.477)	(18.202)	(18.118)	(16.393)	(16.118)	(14.781)	(15.642)
(=) RECEITA LÍQUIDA	451.305	442.673	513.504	568.653	668.559	543.841	566.373	563.775	510.097	501.529	459.945	486.729
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(94.795)	(92.982)	(107.860)	(119.444)	(140.428)	(114.232)	(118.965)	(118.419)	(107.144)	(105.344)	(96.610)	(102.236)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(94.795)	(92.982)	(107.860)	(119.444)	(140.428)	(114.232)	(118.965)	(118.419)	(107.144)	(105.344)	(96.610)	(102.236)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	356.510	349.691	405.645	449.210	528.130	429.609	447.408	445.356	402.953	396.185	363.335	384.493
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(210.911)	(209.524)	(220.906)	(229.768)	(245.821)	(225.781)	(229.401)	(228.984)	(220.359)	(218.982)	(212.300)	(216.604)
FOLHA DE PAGAMENTO	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(109.338)	(107.951)	(119.333)	(128.194)	(144.248)	(124.207)	(127.828)	(127.410)	(118.785)	(117.409)	(110.726)	(115.030)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	145.598	140.166	184.738	219.442	282.309	203.828	218.007	216.372	182.594	177.203	151.035	167.890
Representatividade %	30,11%	29,56%	33,58%	36,02%	39,42%	34,99%	35,93%	35,83%	33,42%	32,98%	30,65%	32,20%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	145.598	140.166	184.738	219.442	282.309	203.828	218.007	216.372	182.594	177.203	151.035	167.890
(-) JUROS DE PASSIVOS	(2.130)	(2.135)	(2.140)	(2.145)	(2.150)	(2.155)	(2.160)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	143.468	138.032	182.599	217.297	280.160	201.673	215.847	216.372	182.594	177.203	151.035	167.890
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(48.779)	(46.931)	(62.084)	(73.881)	(95.254)	(68.569)	(73.388)	(73.566)	(62.082)	(60.249)	(51.352)	(57.082)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	94.689	91.101	120.515	143.416	184.905	133.104	142.459	142.805	120.512	116.954	99.683	110.807
Representatividade %	19,59%	19,21%	21,91%	23,54%	25,82%	22,85%	23,48%	23,65%	22,05%	21,77%	20,23%	21,25%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS - ANO 1 AO ANO 5 - ANUAL**



	ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5	
	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA
(=) FATURAMENTO BRUTO	1.610.620	134.218	2.415.930	201.327	3.261.505	271.792	3.750.731	312.561	4.032.036	336.003
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	284.227	23.686	426.341	35.528	575.560	47.963	661.894	55.158	711.536	59.295
FAT. - DIRETAS	1.326.393	110.533	1.989.589	165.799	2.685.946	223.829	3.088.838	257.403	3.320.500	276.708
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(107.106)	(8.926)	(160.659)	(13.388)	(216.890)	(18.074)	(249.424)	(20.785)	(268.130)	(22.344)
ISS	(48.319)	(4.027)	(72.478)	(6.040)	(97.845)	(8.154)	(112.522)	(9.377)	(120.961)	(10.080)
PIS	(10.469)	(872)	(15.704)	(1.309)	(21.200)	(1.767)	(24.380)	(2.032)	(26.208)	(2.184)
COFINS	(48.319)	(4.027)	(72.478)	(6.040)	(97.845)	(8.154)	(112.522)	(9.377)	(120.961)	(10.080)
(=) RECEITA LÍQUIDA	1.503.514	125.293	2.255.271	187.939	3.044.615	253.718	3.501.308	291.776	3.763.906	313.659
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(315.808)	(26.317)	(473.712)	(39.476)	(639.511)	(53.293)	(735.438)	(61.286)	(790.595)	(65.883)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(315.808)	(26.317)	(473.712)	(39.476)	(639.511)	(53.293)	(735.438)	(61.286)	(790.595)	(65.883)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	1.187.706	98.975	1.781.559	148.463	2.405.104	200.425	2.765.870	230.489	2.973.310	247.776
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(918.780)	(76.565)	(1.208.116)	(100.676)	(1.491.035)	(124.253)	(1.707.977)	(142.331)	(1.862.322)	(155.193)
FOLHA DE PAGAMENTO	(308.940)	(25.745)	(597.480)	(49.790)	(838.120)	(69.843)	(1.078.600)	(89.883)	(1.218.880)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(609.840)	(50.820)	(610.636)	(50.886)	(652.915)	(54.410)	(629.377)	(52.448)	(643.442)	(53.620)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	268.926	22.410	573.442	47.787	914.069	76.172	1.057.894	88.158	1.110.989	92.582
Representatividade %	16,70%	16,70%	23,74%	23,74%	28,03%	28,03%	28,20%	28,20%	27,55%	27,55%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	268.926	22.410	573.442	47.787	914.069	76.172	1.057.894	88.158	1.110.989	92.582
(-) JUROS DE PASSIVOS	(458.622)	(38.219)	(353.503)	(29.459)	(319.914)	(26.660)	(279.258)	(23.271)	(231.919)	(19.327)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	(189.697)	(15.808)	219.940	18.328	594.155	49.513	778.636	64.886	879.070	73.256
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(6.328)	(527)	(16.315)	(1.360)	(48.813)	(4.068)	(72.613)	(6.051)	(76.108)	(6.342)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	(196.024)	(16.335)	203.625	16.969	545.342	45.445	706.022	58.835	802.962	66.914
Representatividade %	-12,17%	-12,17%	8,45%	8,45%	16,72%	16,72%	18,82%	18,82%	19,91%	19,91%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS - ANO 6 AO ANO 10 – ANUAL**



	ANO 6		ANO 7		ANO 8		ANO 9		ANO 10	
	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA
(=) FATURAMENTO BRUTO	4.334.439	361.203	4.551.161	379.263	4.778.719	398.227	5.017.655	418.138	5.268.538	439.045
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	764.901	63.742	803.146	66.929	843.303	70.275	885.468	73.789	929.742	77.478
FAT. - DIRETAS	3.569.538	297.461	3.748.015	312.335	3.935.416	327.951	4.132.186	344.349	4.338.796	361.566
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(288.240)	(24.020)	(302.652)	(25.221)	(317.785)	(26.482)	(333.674)	(27.806)	(350.358)	(29.196)
ISS	(130.033)	(10.836)	(136.535)	(11.378)	(143.362)	(11.947)	(150.530)	(12.544)	(158.056)	(13.171)
PIS	(28.174)	(2.348)	(29.583)	(2.465)	(31.062)	(2.588)	(32.615)	(2.718)	(34.245)	(2.854)
COFINS	(130.033)	(10.836)	(136.535)	(11.378)	(143.362)	(11.947)	(150.530)	(12.544)	(158.056)	(13.171)
(=) RECEITA LÍQUIDA	4.046.199	337.183	4.248.509	354.042	4.460.934	371.745	4.683.981	390.332	4.918.180	409.848
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(849.890)	(70.824)	(892.384)	(74.365)	(937.004)	(78.084)	(983.854)	(81.988)	(1.033.047)	(86.087)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(849.890)	(70.824)	(892.384)	(74.365)	(937.004)	(78.084)	(983.854)	(81.988)	(1.033.047)	(86.087)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	3.196.309	266.359	3.356.124	279.677	3.523.930	293.661	3.700.127	308.344	3.885.133	323.761
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(1.964.131)	(163.678)	(2.002.057)	(166.838)	(2.043.018)	(170.251)	(2.187.574)	(182.298)	(2.292.945)	(191.079)
FOLHA DE PAGAMENTO	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(745.251)	(62.104)	(783.177)	(65.265)	(824.138)	(68.678)	(968.694)	(80.724)	(1.074.065)	(89.505)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	1.232.178	102.681	1.354.067	112.839	1.480.913	123.409	1.512.553	126.046	1.592.189	132.682
Representatividade %	28,43%	28,43%	29,75%	29,75%	30,95%	30,95%	30,14%	30,14%	30,22%	30,22%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	1.232.178	102.681	1.354.067	112.839	1.480.913	123.409	1.512.553	126.046	1.592.189	132.682
(-) JUROS DE PASSIVOS	(184.239)	(15.353)	(164.900)	(13.742)	(149.950)	(12.496)	(132.908)	(11.076)	(115.383)	(9.615)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	1.047.939	87.328	1.189.167	99.097	1.330.963	110.914	1.379.645	114.970	1.476.806	123.067
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(102.575)	(8.548)	(140.929)	(11.744)	(175.080)	(14.590)	(202.013)	(16.834)	(214.474)	(17.873)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	945.364	78.780	1.048.238	87.353	1.155.883	96.324	1.177.632	98.136	1.262.332	105.194
Representatividade %	21,81%	21,81%	23,03%	23,03%	24,19%	24,19%	23,47%	23,47%	23,96%	23,96%

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES ECONÔMICAS - ANO 11 AO ANO 15 - ANUAL**



	ANO 11		ANO 12		ANO 13		ANO 14		ANO 15	
	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA	TOTAL	MEDIA
(=) FATURAMENTO BRUTO	5.531.964	460.997	5.808.563	484.047	6.098.991	508.249	6.403.940	533.662	6.724.137	560.345
FAT. - AGÊNCIAS DE VIAGENS	976.229	81.352	1.025.040	85.420	1.076.292	89.691	1.130.107	94.176	1.186.612	98.884
FAT. - DIRETAS	4.555.735	379.645	4.783.522	398.627	5.022.698	418.558	5.273.833	439.486	5.537.525	461.460
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	(367.876)	(30.656)	(386.269)	(32.189)	(405.583)	(33.799)	(425.862)	(35.489)	(447.155)	(37.263)
ISS	(165.959)	(13.830)	(174.257)	(14.521)	(182.970)	(15.247)	(192.118)	(16.010)	(201.724)	(16.810)
PIS	(35.958)	(2.996)	(37.756)	(3.146)	(39.643)	(3.304)	(41.626)	(3.469)	(43.707)	(3.642)
COFINS	(165.959)	(13.830)	(174.257)	(14.521)	(182.970)	(15.247)	(192.118)	(16.010)	(201.724)	(16.810)
(=) RECEITA LÍQUIDA	5.164.089	430.341	5.422.293	451.858	5.693.408	474.451	5.978.078	498.173	6.276.982	523.082
(-) DESPESAS VARIÁVEIS DE VENDAS	(1.084.699)	(90.392)	(1.138.934)	(94.911)	(1.195.881)	(99.657)	(1.255.675)	(104.640)	(1.318.458)	(109.872)
COMISSÕES - VENDAS EXTERNAS	(1.084.699)	(90.392)	(1.138.934)	(94.911)	(1.195.881)	(99.657)	(1.255.675)	(104.640)	(1.318.458)	(109.872)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	4.079.390	339.949	4.283.359	356.947	4.497.527	374.794	4.722.404	393.534	4.958.524	413.210
Representatividade %	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%	73,74%
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(2.407.535)	(200.628)	(2.532.004)	(211.000)	(2.575.569)	(214.631)	(2.621.311)	(218.443)	(2.669.341)	(222.445)
FOLHA DE PAGAMENTO	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)	(1.218.880)	(101.573)
DESPESAS FIXAS	(1.188.655)	(99.055)	(1.313.124)	(109.427)	(1.356.689)	(113.057)	(1.402.431)	(116.869)	(1.450.461)	(120.872)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	1.671.855	139.321	1.751.355	145.946	1.921.959	160.163	2.101.093	175.091	2.289.183	190.765
Representatividade %	30,22%	30,22%	30,15%	30,15%	31,51%	31,51%	32,81%	32,81%	34,04%	34,04%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) RESULTADO ANTES DOS JUROS DE PASSIVOS	1.671.855	139.321	1.751.355	145.946	1.921.959	160.163	2.101.093	175.091	2.289.183	190.765
(-) JUROS DE PASSIVOS	(97.360)	(8.113)	(78.825)	(6.569)	(59.176)	(4.931)	(38.137)	(3.178)	(15.015)	(1.251)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ / CSLL	1.574.495	131.208	1.672.530	139.378	1.862.782	155.232	2.062.956	171.913	2.274.168	189.514
(-) PROVISÃO PARA IRPJ / CSLL	(233.821)	(19.485)	(250.924)	(20.910)	(264.736)	(22.061)	(264.623)	(22.052)	(273.626)	(22.802)
(=) RESULTADO DO PERÍODO	1.340.674	111.723	1.421.606	118.467	1.598.046	133.171	1.798.332	149.861	2.000.542	166.712
Representatividade %	34,24%	34,24%	24,47%	24,47%	26,20%	26,20%	28,08%	28,08%	29,75%	29,75%

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 1 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 1 MÊS 1	ANO 1 MÊS 2	ANO 1 MÊS 3	ANO 1 MÊS 4	ANO 1 MÊS 5	ANO 1 MÊS 6	ANO 1 MÊS 7	ANO 1 MÊS 8	ANO 1 MÊS 9	ANO 1 MÊS 10	ANO 1 MÊS 11	ANO 1 MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	1.556.933	3.406.132	3.757.504	4.118.579	4.302.451	4.396.689	4.403.812	4.392.219	4.292.406	4.254.308	4.164.941	4.086.184
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.216.342	2.788.229	2.807.749	2.861.026	2.894.615	2.949.825	2.927.802	2.932.170	2.923.078	2.915.501	2.897.970	2.857.547
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	340.591	617.902	949.755	1.257.553	1.407.836	1.446.864	1.476.011	1.460.050	1.369.328	1.338.807	1.266.970	1.228.637
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	1.600.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	1.600.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	3.156.933	3.406.132	3.757.504	4.118.579	4.302.451	4.396.689	4.403.812	4.392.219	4.292.406	4.254.308	4.164.941	4.086.184
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	345.816	598.383	896.478	1.223.964	1.352.626	1.423.517	1.442.588	1.440.087	1.347.850	1.327.283	1.278.339	1.210.465
(-) Custo dos Serviços Prestados	254.876	504.876	794.879	1.116.028	1.238.723	1.295.858	1.325.715	1.322.960	1.233.468	1.209.572	1.149.467	1.105.955
(-) Comissões sobre vendas	22.706	22.272	25.835	28.610	33.637	27.362	28.495	28.365	25.664	25.233	23.141	24.488
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	45.820	48.820	48.820	48.820	48.820	52.420	52.420	52.420	52.420	52.420	65.820	40.820
(-) Folha de Pagamento	9.500	9.500	12.500	12.500	12.500	17.000	17.000	17.000	17.000	20.000	20.000	20.000
(-) 13. salário	-	-	-	2.354	2.354	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	264	264	347	347	347	472	472	472	472	556	556	556
(-) Outros Gastos com Pessoal	1.650	1.650	2.200	2.200	2.200	3.300	3.300	3.300	3.300	3.850	3.850	3.850
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	11.001	11.001	11.896	13.104	14.045	27.106	15.185	15.570	15.525	15.652	15.506	14.796
(-) ISS a Recolher	3.474	3.474	3.408	3.953	4.377	5.146	4.186	4.360	4.340	3.927	3.861	3.541
(-) PIS / COFINS a Recolher	4.227	4.227	4.146	4.809	5.326	6.261	5.093	5.304	5.280	4.777	4.697	4.308
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	-	-	-	-	-	6.328	-	-	-	-	-	-
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	2.519	2.519	3.315	3.315	3.315	4.508	4.508	4.508	4.508	5.303	5.303	5.303
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	2.645	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	781	781	1.028	1.028	1.028	1.398	1.398	1.398	1.398	1.644	1.644	1.644
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	820	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	22.888	-	-	-	-	45.370	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	1.174.113
CONCURSAL	22.699	-	-	-	-	45.370	-	-	-	-	-	1.145.058
Classe I - Trabalhista	22.699	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.145.058
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	45.370	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	188	-	-	-	-	-	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	188	-	-	-	-	-	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	368.704	598.383	896.478	1.223.964	1.352.626	1.468.887	1.471.643	1.469.141	1.376.904	1.356.337	1.307.394	2.384.578
(=) Saldo Final de Caixa	2.788.229	2.807.749	2.861.026	2.894.615	2.949.825	2.927.802	2.932.170	2.923.078	2.915.501	2.897.970	2.857.547	1.701.606

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 2 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 2 MÊS 1	ANO 2 MÊS 2	ANO 2 MÊS 3	ANO 2 MÊS 4	ANO 2 MÊS 5	ANO 2 MÊS 6	ANO 2 MÊS 7	ANO 2 MÊS 8	ANO 2 MÊS 9	ANO 2 MÊS 10	ANO 2 MÊS 11	ANO 2 MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	3.060.186	3.164.796	3.378.110	3.622.478	3.862.896	3.961.936	4.018.043	3.626.668	3.500.940	3.468.687	3.366.815	3.304.184
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.701.606	1.700.430	1.708.594	1.736.149	1.751.142	1.791.639	1.804.027	1.436.594	1.446.948	1.460.477	1.466.359	1.461.229
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	1.358.580	1.464.366	1.669.516	1.886.329	2.111.754	2.170.296	2.214.016	2.190.074	2.053.992	2.008.210	1.900.455	1.842.955
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	3.060.186	3.164.796	3.378.110	3.622.478	3.862.896	3.961.936	4.018.043	3.626.668	3.500.940	3.468.687	3.366.815	3.304.184
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	1.330.701	1.427.147	1.612.906	1.842.281	2.042.202	2.128.854	2.152.395	2.150.665	2.011.407	1.973.273	1.876.531	1.810.373
(-) Custo dos Serviços Prestados	1.200.190	1.291.951	1.467.201	1.674.042	1.858.084	1.943.787	1.988.573	1.984.440	1.850.202	1.814.359	1.724.200	1.658.933
(-) Comissões sobre vendas	34.059	33.408	38.753	42.915	50.455	41.043	42.743	42.547	38.496	37.849	34.711	36.733
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	49.505	49.339	50.702	51.763	53.686	51.286	51.719	51.669	50.636	50.472	49.671	50.187
(-) Folha de Pagamento	24.500	24.500	27.500	27.500	27.500	30.500	30.500	30.500	30.500	33.500	33.500	33.500
(-) 13. salário	-	-	-	10.813	10.813	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	681	681	764	764	764	847	847	847	847	931	931	931
(-) Outros Gastos com Pessoal	4.950	4.950	5.580	5.580	5.580	6.130	6.130	6.130	6.130	6.680	6.680	6.680
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	16.816	22.319	22.406	28.904	35.321	55.261	31.882	34.532	34.596	29.483	26.838	23.410
(-) ISS a Recolher	3.747	5.211	5.111	5.929	6.566	7.720	6.280	6.540	6.510	5.890	5.791	5.311
(-) PIS / COFINS a Recolher	4.559	6.340	6.219	7.214	7.989	9.392	7.640	7.957	7.920	7.166	7.046	6.461
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	-	2.257	1.523	6.208	11.213	20.245	7.367	9.440	9.571	4.790	2.364	-
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	6.497	6.497	7.292	7.292	7.292	8.088	8.088	8.088	8.088	8.883	8.883	8.883
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	5.579	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	2.014	2.014	2.261	2.261	2.261	2.508	2.508	2.508	2.508	2.754	2.754	2.754
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	1.730	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	429.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	400.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	250.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	1.359.756	1.456.202	1.641.961	1.871.336	2.071.257	2.157.908	2.581.450	2.179.720	2.040.462	2.002.328	1.905.586	1.839.427
(=) Saldo Final de Caixa	1.700.430	1.708.594	1.736.149	1.751.142	1.791.639	1.804.027	1.436.594	1.446.948	1.460.477	1.466.359	1.461.229	1.464.756

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 3 ANALÍTICO MENSAL**

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 3 MÊS 1	ANO 3 MÊS 2	ANO 3 MÊS 3	ANO 3 MÊS 4	ANO 3 MÊS 5	ANO 3 MÊS 6	ANO 3 MÊS 7	ANO 3 MÊS 8	ANO 3 MÊS 9	ANO 3 MÊS 10	ANO 3 MÊS 11	ANO 3 MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	3.425.993	3.541.984	3.798.240	4.100.402	4.435.185	4.579.114	4.667.589	4.193.167	4.037.377	4.007.820	3.885.919	3.816.407
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.464.756	1.484.464	1.507.661	1.553.857	1.584.317	1.649.214	1.678.668	1.236.567	1.264.488	1.296.736	1.320.304	1.328.418
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	1.961.237	2.057.520	2.290.579	2.546.545	2.850.868	2.929.900	2.988.922	2.956.600	2.772.889	2.711.083	2.565.615	2.487.990
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	3.425.993	3.541.984	3.798.240	4.100.402	4.435.185	4.579.114	4.667.589	4.193.167	4.037.377	4.007.820	3.885.919	3.816.407
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	1.912.475	2.005.268	2.215.328	2.487.030	2.756.916	2.871.392	2.901.967	2.899.624	2.711.586	2.658.460	2.528.446	2.437.331
(-) Custo dos Serviços Prestados	1.742.938	1.824.329	2.021.953	2.259.956	2.508.414	2.624.112	2.684.573	2.678.994	2.497.772	2.449.384	2.327.670	2.239.559
(-) Comissões sobre vendas	45.980	45.100	52.317	57.935	68.114	55.408	57.703	57.438	51.970	51.097	46.860	49.589
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	52.545	52.321	54.161	55.594	58.189	54.949	55.534	55.467	54.072	53.850	52.769	53.465
(-) Folha de Pagamento	36.500	36.500	39.500	39.500	39.500	42.500	42.500	42.500	42.500	45.500	45.500	45.500
(-) 13. salário	-	-	-	17.250	17.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.014	1.014	1.097	1.097	1.097	1.181	1.181	1.181	1.181	1.264	1.264	1.264
(-) Outros Gastos com Pessoal	7.230	7.230	7.780	7.780	7.780	8.330	8.330	8.330	8.330	8.880	8.880	8.880
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	26.268	38.774	38.520	47.917	56.572	84.913	52.146	55.715	55.761	48.486	45.503	39.073
(-) ISS a Recolher	5.620	7.035	6.900	8.004	8.864	10.421	8.477	8.829	8.788	7.951	7.818	7.170
(-) PIS / COFINS a Recolher	6.838	8.559	8.395	9.739	10.785	12.679	10.314	10.741	10.692	9.674	9.512	8.723
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	1.131	10.500	9.502	16.452	23.202	35.387	18.591	21.381	21.517	15.054	12.367	7.374
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	9.679	9.679	10.474	10.474	10.474	11.270	11.270	11.270	11.270	12.065	12.065	12.065
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	8.901	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	3.001	3.001	3.248	3.248	3.248	3.494	3.494	3.494	3.494	3.741	3.741	3.741
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	2.760	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	350.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	1.941.530	2.034.323	2.244.383	2.516.085	2.785.971	2.900.446	3.431.022	2.928.679	2.740.641	2.687.515	2.557.501	2.466.385
(=) Saldo Final de Caixa	1.484.464	1.507.661	1.553.857	1.584.317	1.649.214	1.678.668	1.236.567	1.264.488	1.296.736	1.320.304	1.328.418	1.350.022

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 4 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 4 MÊS 1	ANO 4 MÊS 2	ANO 4 MÊS 3	ANO 4 MÊS 4	ANO 4 MÊS 5	ANO 4 MÊS 6	ANO 4 MÊS 7	ANO 4 MÊS 8	ANO 4 MÊS 9	ANO 4 MÊS 10	ANO 4 MÊS 11	ANO 4 MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	3.859.752	3.901.549	4.111.465	4.379.335	4.763.515	4.928.211	5.030.941	4.413.390	4.237.264	4.206.245	4.069.731	3.993.208
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.350.022	1.374.147	1.403.834	1.450.809	1.485.016	1.558.826	1.593.681	1.013.299	1.048.441	1.088.499	1.119.274	1.132.020
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	2.509.730	2.527.402	2.707.631	2.928.526	3.278.498	3.369.385	3.437.260	3.400.090	3.188.822	3.117.746	2.950.457	2.861.188
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	3.859.752	3.901.549	4.111.465	4.379.335	4.763.515	4.928.211	5.030.941	4.413.390	4.237.264	4.206.245	4.069.731	3.993.208
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	2.456.551	2.468.659	2.631.602	2.865.264	3.175.634	3.305.475	3.338.587	3.335.894	3.119.710	3.057.915	2.908.656	2.803.874
(-) Custo dos Serviços Prestados	2.249.742	2.258.370	2.407.711	2.598.950	2.884.676	3.017.729	3.087.259	3.080.843	2.872.438	2.816.792	2.676.821	2.575.493
(-) Comissões sobre vendas	52.877	51.865	60.164	66.626	78.331	63.719	66.359	66.054	59.765	58.761	53.889	57.027
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	50.304	50.046	52.162	53.810	56.794	53.068	53.741	53.664	52.060	51.804	50.562	51.362
(-) Folha de Pagamento	48.500	48.500	51.500	51.500	51.500	54.500	54.500	54.500	54.500	57.500	57.500	57.500
(-) 13. salário	-	-	-	23.250	23.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.347	1.347	1.431	1.431	1.431	1.514	1.514	1.514	1.514	1.597	1.597	1.597
(-) Outros Gastos com Pessoal	9.430	9.430	9.980	9.980	9.980	10.530	10.530	10.530	10.530	11.080	11.080	11.080
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	44.352	49.101	48.654	59.718	69.672	104.416	64.684	68.789	68.903	60.381	57.207	49.815
(-) ISS a Recolher	7.587	8.090	7.935	9.205	10.194	11.985	9.749	10.153	10.106	9.144	8.990	8.245
(-) PIS / COFINS a Recolher	9.231	9.843	9.655	11.200	12.402	14.581	11.861	12.353	12.296	11.125	10.938	10.031
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	10.685	14.320	13.174	21.423	29.186	43.200	24.141	27.351	27.568	20.137	17.304	11.563
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	12.861	12.861	13.656	13.656	13.656	14.452	14.452	14.452	14.452	15.247	15.247	15.247
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	11.997	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	3.988	3.988	4.234	4.234	4.234	4.481	4.481	4.481	4.481	4.728	4.728	4.728
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	3.720	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	679.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	650.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	2.485.606	2.497.714	2.660.656	2.894.319	3.204.689	3.334.530	4.017.642	3.364.948	3.148.765	3.086.970	2.937.711	2.832.929
(=) Saldo Final de Caixa	1.374.147	1.403.834	1.450.809	1.485.016	1.558.826	1.593.681	1.013.299	1.048.441	1.088.499	1.119.274	1.132.020	1.160.279

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 5 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5	ANO 5
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	3.986.983	3.976.134	4.151.613	4.396.671	4.802.791	4.972.961	5.082.795	4.467.863	4.278.708	4.245.575	4.104.056	4.025.190
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.160.279	1.177.543	1.203.718	1.248.505	1.278.405	1.350.871	1.387.740	812.766	850.724	893.998	932.315	949.413
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	2.826.704	2.798.592	2.947.895	3.148.166	3.524.386	3.622.089	3.695.054	3.655.097	3.427.984	3.351.577	3.171.741	3.075.777
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras												
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	3.986.983	3.976.134	4.151.613	4.396.671	4.802.791	4.972.961	5.082.795	4.467.863	4.278.708	4.245.575	4.104.056	4.025.190
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	2.780.385	2.743.361	2.874.053	3.089.211	3.422.865	3.556.165	3.590.974	3.588.085	3.355.655	3.284.205	3.125.589	3.012.954
(-) Custo dos Serviços Prestados	2.542.687	2.508.946	2.630.036	2.793.871	3.101.026	3.244.058	3.318.804	3.311.906	3.087.871	3.028.051	2.877.583	2.768.655
(-) Comissões sobre vendas	56.843	55.755	64.677	71.623	84.206	68.498	71.335	71.008	64.247	63.168	57.931	61.304
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	51.315	51.038	53.313	55.084	58.293	54.287	55.011	54.927	53.203	52.928	51.592	52.453
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	28.875	28.875	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	55.730	53.812	52.217	65.947	76.654	115.512	72.014	76.433	76.522	66.247	64.672	56.731
(-) ISS a Recolher	8.725	8.697	8.531	9.896	10.958	12.884	10.480	10.914	10.864	9.830	9.665	8.863
(-) PIS / COFINS a Recolher	10.616	10.581	10.379	12.040	13.333	15.675	12.751	13.279	13.218	11.960	11.759	10.784
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	15.372	13.517	12.291	22.995	31.346	46.417	27.766	31.222	31.423	23.441	22.232	16.067
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	14.900	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.620	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	679.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
CONCURSAL							650.000					
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	2.809.440	2.772.416	2.903.108	3.118.265	3.451.919	3.585.220	4.270.029	3.617.139	3.384.710	3.313.260	3.154.643	3.042.009
(=) Saldo Final de Caixa	1.177.543	1.203.718	1.248.505	1.278.405	1.350.871	1.387.740	812.766	850.724	893.998	932.315	949.413	983.181

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 6 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6	ANO 6
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	4.021.888	4.012.403	4.203.621	4.468.612	4.907.100	5.090.815	5.211.598	4.629.625	4.456.747	4.452.453	4.331.604	4.278.735
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	983.181	1.003.917	1.034.635	1.084.334	1.118.386	1.197.069	1.239.415	700.396	771.664	849.508	921.982	972.275
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	3.038.706	3.008.486	3.168.987	3.384.278	3.788.715	3.893.746	3.972.183	3.929.229	3.685.083	3.602.945	3.409.622	3.306.460
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	4.021.888	4.012.403	4.203.621	4.468.612	4.907.100	5.090.815	5.211.598	4.629.625	4.456.747	4.452.453	4.331.604	4.278.735
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	2.988.916	2.948.714	3.090.233	3.321.171	3.680.976	3.822.346	3.861.202	3.857.961	3.607.239	3.530.471	3.359.329	3.238.717
(-) Custo dos Serviços Prestados	2.733.389	2.697.116	2.827.289	3.003.411	3.333.603	3.487.363	3.567.714	3.560.299	3.319.462	3.255.155	3.093.401	2.976.304
(-) Comissões sobre vendas	61.106	59.937	69.527	76.994	90.521	73.635	76.686	76.334	69.066	67.906	62.276	65.902
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	58.635	58.217	61.641	64.307	69.136	63.108	64.197	64.071	61.477	61.062	59.052	60.347
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	61.976	59.632	57.964	72.398	83.655	124.430	78.795	83.446	83.424	72.537	70.790	62.353
(-) ISS a Recolher	9.380	9.349	9.170	10.638	11.780	13.850	11.266	11.733	11.679	10.567	10.390	9.528
(-) PIS / COFINS a Recolher	11.412	11.375	11.157	12.943	14.333	16.851	13.707	14.275	14.210	12.857	12.641	11.593
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	20.167	17.891	16.620	27.801	36.525	52.264	32.805	36.421	36.518	28.096	26.742	20.215
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	650.000	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	650.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	29.055	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	3.017.970	2.977.769	3.119.288	3.350.226	3.710.031	3.851.400	4.511.202	3.857.961	3.607.239	3.530.471	3.359.329	3.238.717
(=) Saldo Final de Caixa	1.003.917	1.034.635	1.084.334	1.118.386	1.197.069	1.239.415	700.396	771.664	849.508	921.982	972.275	1.040.018

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 7 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7	ANO 7
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	4.283.713	4.287.917	4.503.014	4.796.332	5.290.524	5.517.007	5.677.596	5.101.126	4.921.845	4.919.792	4.795.320	4.742.366
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.040.018	1.095.366	1.160.252	1.242.840	1.312.374	1.428.574	1.506.804	975.436	1.052.508	1.136.700	1.215.217	1.270.582
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	3.243.695	3.192.551	3.342.762	3.553.492	3.978.150	4.088.433	4.170.792	4.125.691	3.869.337	3.783.092	3.580.103	3.471.783
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	4.283.713	4.287.917	4.503.014	4.796.332	5.290.524	5.517.007	5.677.596	5.101.126	4.921.845	4.919.792	4.795.320	4.742.366
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	3.188.347	3.127.665	3.260.174	3.483.959	3.861.950	4.010.203	4.052.161	4.048.619	3.785.145	3.704.575	3.524.738	3.398.244
(-) Custo dos Serviços Prestados	2.921.245	2.865.433	2.985.857	3.153.582	3.500.284	3.661.731	3.746.100	3.738.314	3.485.435	3.417.913	3.248.071	3.125.120
(-) Comissões sobre vendas	64.161	62.934	73.004	80.844	95.048	77.317	80.520	80.151	72.519	71.301	65.389	69.197
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	61.362	60.892	64.744	67.743	73.176	66.394	67.619	67.478	64.559	64.093	61.831	63.288
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	67.769	64.595	62.758	77.729	89.383	130.952	84.112	88.866	88.822	77.458	75.635	66.829
(-) ISS a Recolher	10.083	9.817	9.629	11.170	12.369	14.542	11.829	12.320	12.263	11.095	10.909	10.005
(-) PIS / COFINS a Recolher	12.268	11.944	11.715	13.590	15.049	17.693	14.392	14.989	14.920	13.499	13.273	12.172
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	24.401	21.818	20.397	31.953	40.947	57.250	36.873	40.541	40.621	31.846	30.436	23.635
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	650.000	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	650.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	3.188.347	3.127.665	3.260.174	3.483.959	3.861.950	4.010.203	4.702.161	4.048.619	3.785.145	3.704.575	3.524.738	3.398.244
(=) Saldo Final de Caixa	1.095.366	1.160.252	1.242.840	1.312.374	1.428.574	1.506.804	975.436	1.052.508	1.136.700	1.215.217	1.270.582	1.344.122

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 8 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8	ANO 8
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	4.750.001	4.756.901	4.985.256	5.295.460	5.817.974	6.059.083	6.231.116	5.560.467	5.374.402	5.374.574	5.246.167	5.192.999
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.344.122	1.404.723	1.475.356	1.564.293	1.640.916	1.766.228	1.851.784	1.228.491	1.311.598	1.402.327	1.487.059	1.547.627
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	3.405.879	3.352.178	3.509.900	3.731.167	4.177.058	4.292.855	4.379.332	4.331.975	4.062.804	3.972.247	3.759.108	3.645.373
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras												
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	4.750.001	4.756.901	4.985.256	5.295.460	5.817.974	6.059.083	6.231.116	5.560.467	5.374.402	5.374.574	5.246.167	5.192.999
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	3.345.278	3.281.546	3.420.963	3.654.544	4.051.745	4.207.299	4.252.625	4.248.869	3.972.075	3.887.515	3.698.540	3.565.880
(-) Custo dos Serviços Prestados	3.067.308	3.008.704	3.135.150	3.311.261	3.675.298	3.844.817	3.933.405	3.925.230	3.659.706	3.588.808	3.410.475	3.281.376
(-) Comissões sobre vendas	67.369	66.080	76.654	84.886	99.800	81.182	84.546	84.158	76.145	74.866	68.659	72.657
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	64.307	63.781	68.095	71.454	77.538	69.942	71.315	71.157	67.887	67.365	64.833	66.464
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	72.484	69.170	67.253	82.882	95.049	137.546	89.549	94.514	94.525	82.664	80.763	71.572
(-) ISS a Recolher	10.587	10.307	10.110	11.728	12.988	15.269	12.421	12.936	12.876	11.650	11.455	10.505
(-) PIS / COFINS a Recolher	12.881	12.541	12.301	14.269	15.802	18.578	15.112	15.738	15.666	14.174	13.936	12.781
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	27.999	25.304	23.825	35.868	45.242	62.233	40.999	44.823	44.966	35.823	34.355	27.270
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos							750.000					
CONCURSAL							750.000					
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL												
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	3.345.278	3.281.546	3.420.963	3.654.544	4.051.745	4.207.299	5.002.625	4.248.869	3.972.075	3.887.515	3.698.540	3.565.880
(=) Saldo Final de Caixa	1.404.723	1.475.356	1.564.293	1.640.916	1.766.228	1.851.784	1.228.491	1.311.598	1.402.327	1.487.059	1.547.627	1.627.119

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 9 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9	ANO 9
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	5.203.293	5.205.682	5.443.205	5.765.194	6.310.999	6.559.705	6.738.562	6.067.779	5.868.514	5.865.881	5.728.044	5.669.980
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.627.119	1.685.895	1.757.810	1.847.469	1.925.088	2.052.208	2.140.263	1.519.205	1.602.570	1.695.021	1.780.981	1.842.339
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	3.576.173	3.519.787	3.685.395	3.917.725	4.385.911	4.507.498	4.598.299	4.548.574	4.265.944	4.170.859	3.947.063	3.827.641
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras												
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	5.203.293	5.205.682	5.443.205	5.765.194	6.310.999	6.559.705	6.738.562	6.067.779	5.868.514	5.865.881	5.728.044	5.669.980
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	3.517.398	3.447.872	3.595.736	3.840.106	4.258.791	4.419.442	4.469.357	4.465.209	4.173.493	4.084.900	3.885.705	3.747.231
(-) Custo dos Serviços Prestados	3.220.673	3.159.139	3.291.908	3.476.824	3.659.063	4.037.058	4.130.075	4.121.491	3.842.692	3.768.249	3.580.999	3.445.444
(-) Comissões sobre vendas	70.737	69.385	80.487	89.131	104.790	85.242	88.773	88.366	79.953	78.610	72.092	76.290
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	74.700	73.975	79.921	84.549	92.935	82.467	84.358	84.140	79.635	78.915	75.425	77.673
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	77.477	71.562	69.610	85.541	97.943	140.865	92.340	97.401	97.403	85.315	83.379	74.013
(-) ISS a Recolher	11.117	10.823	10.616	12.314	13.637	16.033	13.042	13.582	13.520	12.233	12.027	11.030
(-) PIS / COFINS a Recolher	13.525	13.168	12.916	14.983	16.592	19.507	15.868	16.525	16.449	14.883	14.633	13.420
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	31.819	26.555	25.062	37.227	46.697	63.860	42.413	46.277	46.417	37.182	35.702	28.546
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos							750.000					
CONCURSAL							750.000					
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL												
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	3.517.398	3.447.872	3.595.736	3.840.106	4.258.791	4.419.442	5.219.357	4.465.209	4.173.493	4.084.900	3.885.705	3.747.231
(-) Saldo Final de Caixa	1.685.895	1.757.810	1.847.469	1.925.088	2.052.208	2.140.263	1.519.205	1.602.570	1.695.021	1.780.981	1.842.339	1.922.749

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 10 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10	ANO 10
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	5.677.731	5.681.408	5.930.707	6.267.765	6.840.949	7.101.157	7.289.528	6.621.437	6.411.067	6.407.852	6.262.551	6.201.497
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	1.922.749	1.985.631	2.061.042	2.154.154	2.235.743	2.368.284	2.461.314	1.845.434	1.931.825	2.028.450	2.118.135	2.182.474
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	3.754.982	3.695.776	3.869.665	4.113.611	4.605.206	4.732.872	4.828.214	4.776.003	4.479.241	4.379.402	4.144.416	4.019.023
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	5.677.731	5.681.408	5.930.707	6.267.765	6.840.949	7.101.157	7.289.528	6.621.437	6.411.067	6.407.852	6.262.551	6.201.497
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	3.692.100	3.620.366	3.776.553	4.032.022	4.472.665	4.639.842	4.694.094	4.689.612	4.382.616	4.289.717	4.080.078	3.935.197
(-) Custo dos Serviços Prestados	3.381.707	3.317.096	3.456.503	3.650.665	4.052.016	4.238.911	4.336.579	4.327.566	4.034.826	3.956.661	3.760.049	3.617.717
(-) Comissões sobre vendas	74.274	72.854	84.511	93.587	110.029	89.504	93.212	92.784	83.950	82.540	75.696	80.104
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	82.276	81.406	88.541	94.095	104.158	91.596	93.866	93.604	88.197	87.335	83.146	85.844
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	80.032	75.199	73.188	89.614	102.401	146.021	96.627	101.847	101.832	89.371	87.376	77.721
(-) ISS a Recolher	11.672	11.364	11.147	12.930	14.319	16.834	13.694	14.261	14.196	12.844	12.629	11.582
(-) PIS / COFINS a Recolher	14.201	13.826	13.562	15.732	17.421	20.482	16.661	17.351	17.272	15.627	15.365	14.091
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	33.142	28.991	27.462	39.935	49.644	67.239	45.255	49.217	49.347	39.882	38.366	31.032
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	750.000	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	750.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	3.692.100	3.620.366	3.776.553	4.032.022	4.472.665	4.639.842	5.444.094	4.689.612	4.382.616	4.289.717	4.080.078	3.935.197
(=) Saldo Final de Caixa	1.985.631	2.061.042	2.154.154	2.235.743	2.368.284	2.461.314	1.845.434	1.931.825	2.028.450	2.118.135	2.182.474	2.266.300

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 11 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 11 MÊS 1	ANO 11 MÊS 2	ANO 11 MÊS 3	ANO 11 MÊS 4	ANO 11 MÊS 5	ANO 11 MÊS 6	ANO 11 MÊS 7	ANO 11 MÊS 8	ANO 11 MÊS 9	ANO 11 MÊS 10	ANO 11 MÊS 11	ANO 11 MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	6.209.032	6.212.563	6.474.055	6.826.718	7.428.413	7.700.409	7.898.582	7.233.087	7.010.834	7.006.820	6.853.486	6.789.120
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	2.266.300	2.331.997	2.410.907	2.507.426	2.592.946	2.730.893	2.828.958	2.218.284	2.307.630	2.408.448	2.501.848	2.569.145
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	3.942.731	3.880.565	4.063.148	4.319.292	4.835.467	4.969.516	5.069.624	5.014.803	4.703.203	4.598.372	4.351.637	4.219.974
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	6.209.032	6.212.563	6.474.055	6.826.718	7.428.413	7.700.409	7.898.582	7.233.087	7.010.834	7.006.820	6.853.486	6.789.120
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	3.877.034	3.801.656	3.966.629	4.233.771	4.697.520	4.871.451	4.930.298	4.925.457	4.602.386	4.504.971	4.284.340	4.132.758
(-) Custo dos Serviços Prestados	3.550.792	3.482.951	3.629.328	3.833.199	4.254.617	4.450.857	4.553.407	4.543.944	4.236.568	4.154.494	3.948.051	3.798.602
(-) Comissões sobre vendas	77.988	76.496	88.737	98.267	115.531	93.979	97.872	97.424	88.148	86.667	79.481	84.110
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	90.515	89.488	97.915	104.477	116.363	101.524	104.205	103.896	97.510	96.490	91.543	94.729
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	83.929	78.910	76.839	93.769	106.949	151.281	101.002	106.383	106.350	93.509	91.455	81.506
(-) ISS a Recolher	12.256	11.932	11.704	13.577	15.035	17.676	14.379	14.974	14.906	13.487	13.260	12.161
(-) PIS / COFINS a Recolher	14.911	14.517	14.240	16.518	18.292	21.506	17.494	18.219	18.135	16.409	16.133	14.795
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	35.744	31.443	29.878	42.657	52.605	70.632	48.112	52.172	52.292	42.597	41.045	33.533
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	750.000	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	750.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	3.877.034	3.801.656	3.966.629	4.233.771	4.697.520	4.871.451	5.680.298	4.925.457	4.602.386	4.504.971	4.284.340	4.132.758
(-) Saldo Final de Caixa	2.331.997	2.410.907	2.507.426	2.592.946	2.730.893	2.828.958	2.218.284	2.307.630	2.408.448	2.501.848	2.569.145	2.656.362

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 12 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12	ANO 12
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	6.796.230	6.799.425	7.073.540	7.442.359	8.073.741	8.357.811	8.566.078	7.903.069	7.668.103	7.663.050	7.501.075	7.433.052
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	2.656.362	2.724.832	2.807.235	2.907.102	2.996.501	3.139.819	3.242.973	2.637.525	2.729.739	2.834.760	2.931.856	3.002.079
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	4.139.868	4.074.593	4.266.306	4.535.256	5.077.240	5.217.992	5.323.106	5.265.543	4.938.364	4.828.291	4.569.219	4.430.973
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	6.796.230	6.799.425	7.073.540	7.442.359	8.073.741	8.357.811	8.566.078	7.903.069	7.668.103	7.663.050	7.501.075	7.433.052
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	4.071.398	3.992.190	4.166.438	4.445.858	4.933.922	5.114.838	5.178.553	5.173.329	4.833.343	4.731.194	4.498.996	4.340.404
(-) Custo dos Serviços Prestados	3.728.332	3.657.099	3.810.794	4.024.859	4.467.347	4.673.399	4.781.078	4.771.141	4.448.396	4.362.219	4.145.454	3.988.533
(-) Comissões sobre vendas	81.887	80.321	93.173	103.180	121.307	98.678	102.766	102.295	92.555	91.001	83.455	88.315
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	99.464	98.266	108.098	115.753	129.620	112.308	115.436	115.075	107.625	106.435	100.663	104.381
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	87.905	82.694	80.562	98.006	111.586	156.642	105.462	111.007	110.957	97.729	95.614	85.365
(-) ISS a Recolher	12.869	12.529	12.289	14.256	15.787	18.560	15.098	15.723	15.651	14.161	13.923	12.769
(-) PIS / COFINS a Recolher	15.657	15.243	14.952	17.344	19.207	22.581	18.369	19.130	19.042	17.229	16.940	15.535
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	38.362	33.905	32.304	45.389	55.576	74.035	50.979	55.137	55.247	45.322	43.734	36.044
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	750.000	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	750.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	150.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	4.071.398	3.992.190	4.166.438	4.445.858	4.933.922	5.114.838	5.928.553	5.173.329	4.833.343	4.731.194	4.498.996	4.340.404
(=) Saldo Final de Caixa	2.724.832	2.807.235	2.907.102	2.996.501	3.139.819	3.242.973	2.637.525	2.729.739	2.834.760	2.931.856	3.002.079	3.092.648

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 13 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13	ANO 13
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	7.439.509	7.448.737	7.740.132	8.130.964	8.798.999	9.102.354	9.325.625	8.620.531	8.377.382	8.375.630	8.209.108	8.141.233
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	3.092.648	3.170.414	3.260.511	3.368.945	3.467.897	3.623.462	3.736.364	3.091.711	3.192.100	3.305.924	3.411.428	3.488.712
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	4.346.861	4.278.323	4.479.621	4.762.019	5.331.102	5.478.891	5.589.261	5.528.820	5.185.282	5.069.705	4.797.680	4.652.522
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	7.439.509	7.448.737	7.740.132	8.130.964	8.798.999	9.102.354	9.325.625	8.620.531	8.377.382	8.375.630	8.209.108	8.141.233
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	4.269.096	4.188.226	4.371.187	4.663.067	5.175.536	5.365.990	5.433.914	5.428.431	5.071.457	4.964.202	4.720.396	4.553.876
(-) Custo dos Serviços Prestados	3.914.748	3.839.954	4.001.334	4.226.102	4.690.715	4.907.069	5.020.132	5.009.698	4.670.816	4.580.330	4.352.726	4.187.959
(-) Comissões sobre vendas	85.982	84.337	97.832	108.339	127.373	103.612	107.904	107.409	97.183	95.551	87.628	92.731
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	102.596	101.338	111.662	119.699	134.260	116.083	119.367	118.988	111.165	109.916	103.855	107.759
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	91.959	88.786	86.549	104.867	119.128	165.415	112.700	118.524	118.483	104.595	102.376	91.616
(-) ISS a Recolher	13.512	13.155	12.904	14.968	16.576	19.488	15.853	16.509	16.434	14.869	14.619	13.407
(-) PIS / COFINS a Recolher	16.440	16.006	15.699	18.211	20.167	23.710	19.287	20.086	19.994	18.091	17.787	16.312
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	40.990	38.609	36.929	50.670	61.368	80.751	56.544	60.912	61.038	50.619	48.953	40.880
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	800.000	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	800.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	200.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	4.269.096	4.188.226	4.371.187	4.663.067	5.175.536	5.365.990	6.233.914	5.428.431	5.071.457	4.964.202	4.720.396	4.553.876
(=) Saldo Final de Caixa	3.170.414	3.260.511	3.368.945	3.467.897	3.623.462	3.736.364	3.091.711	3.192.100	3.305.924	3.411.428	3.488.712	3.587.358

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 14 ANALÍTICO MENSAL

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14	ANO 14
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	8.151.562	8.164.798	8.474.308	8.888.225	9.594.716	9.918.292	10.157.288	9.460.477	9.208.706	9.210.432	9.039.148	8.971.443
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	3.587.358	3.672.559	3.770.706	3.888.105	3.997.059	4.165.456	4.288.564	3.655.215	3.764.160	3.887.241	4.001.584	4.086.295
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	4.564.204	4.492.239	4.703.602	5.000.120	5.597.657	5.752.836	5.868.724	5.805.261	5.444.546	5.323.191	5.037.564	4.885.148
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	8.151.562	8.164.798	8.474.308	8.888.225	9.594.716	9.918.292	10.157.288	9.460.477	9.208.706	9.210.432	9.039.148	8.971.443
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	4.479.003	4.394.092	4.586.203	4.891.166	5.429.260	5.629.728	5.702.073	5.696.317	5.321.464	5.208.848	4.952.853	4.778.008
(-) Custo dos Serviços Prestados	4.110.486	4.031.951	4.201.401	4.437.407	4.925.251	5.152.423	5.271.138	5.260.183	4.904.357	4.809.346	4.570.363	4.397.357
(-) Comissões sobre vendas	90.281	88.554	102.724	113.756	133.741	108.792	113.300	112.780	102.042	100.328	92.009	97.367
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	105.885	104.564	115.404	123.843	139.132	120.046	123.494	123.097	114.882	113.571	107.207	111.306
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	98.541	95.212	92.864	112.100	127.075	174.656	120.330	126.447	126.373	111.792	109.464	98.167
(-) ISS a Recolher	14.188	13.813	13.549	15.717	17.405	20.462	16.645	17.335	17.255	15.612	15.350	14.077
(-) PIS / COFINS a Recolher	17.262	16.806	16.484	19.122	21.176	24.896	20.252	21.091	20.994	18.995	18.676	17.128
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	46.075	43.576	41.814	56.244	67.478	87.832	62.416	67.004	67.107	56.168	54.420	45.945
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	800.000	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	800.000	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	600.000	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	200.000	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	4.479.003	4.394.092	4.586.203	4.891.166	5.429.260	5.629.728	6.502.073	5.696.317	5.321.464	5.208.848	4.952.853	4.778.008
(=) Saldo Final de Caixa	3.672.559	3.770.706	3.888.105	3.997.059	4.165.456	4.288.564	3.655.215	3.764.160	3.887.241	4.001.584	4.086.295	4.193.435

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

**ANEXO I – LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRO
PROJEÇÕES DE FLUXO DE CAIXA – ANO 15 ANALÍTICO MENSAL**

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	ANO 15 MÊS 1	ANO 15 MÊS 2	ANO 15 MÊS 3	ANO 15 MÊS 4	ANO 15 MÊS 5	ANO 15 MÊS 6	ANO 15 MÊS 7	ANO 15 MÊS 8	ANO 15 MÊS 9	ANO 15 MÊS 10	ANO 15 MÊS 11	ANO 15 MÊS 12
1 - Entradas de Caixa												
1.1 - Entradas de Caixa - Operacional	8.985.849	9.003.306	9.331.850	9.770.019	10.516.902	10.861.723	11.117.243	10.302.632	10.041.821	10.047.111	9.870.740	9.803.124
(+) Saldo Inicial de Caixa / Recebíveis	4.193.435	4.286.455	4.393.068	4.519.893	4.639.362	4.821.245	4.955.083	4.207.107	4.325.047	4.457.761	4.581.297	4.673.719
(+) Recebimentos de Vendas à Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Recebimentos de Vendas a Prazo	4.792.414	4.716.851	4.938.782	5.250.126	5.877.540	6.040.478	6.162.160	6.095.524	5.716.773	5.589.350	5.289.442	5.129.405
(+) Recebimento Cobrança Simples	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Entradas de Caixa - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Desconto de Recebíveis Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Outras Entradas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Neces. Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(1.1 + 1.2) - Total Entradas de Caixa	8.985.849	9.003.306	9.331.850	9.770.019	10.516.902	10.861.723	11.117.243	10.302.632	10.041.821	10.047.111	9.870.740	9.803.124
2 - Saídas de Caixa												
2.1 - Saídas Operacionais	4.699.394	4.610.239	4.811.957	5.130.657	5.695.657	5.906.640	5.983.626	5.977.584	5.584.059	5.465.814	5.197.021	5.013.436
(-) Custo dos Serviços Prestados	4.316.010	4.233.549	4.411.471	4.659.277	5.171.513	5.410.044	5.534.695	5.523.192	5.149.574	5.049.814	4.798.881	4.617.225
(-) Comissões sobre vendas	94.795	92.982	107.860	119.444	140.428	114.232	118.965	118.419	107.144	105.344	96.610	102.236
(-) Despesas Administrativas/Comerciais	109.338	107.951	119.333	128.194	144.248	124.207	127.828	127.410	118.785	117.409	110.726	115.030
(-) Folha de Pagamento	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500	60.500
(-) 13. salário	-	-	-	30.250	30.250	-	-	-	-	-	-	-
(-) Férias	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681	1.681
(-) Outros Gastos com Pessoal	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630	11.630
(-) Liquidação de Recurso Clean	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Juros sobre Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Impostos Correntes	105.440	101.946	99.483	119.681	135.407	184.347	128.328	134.752	134.745	119.437	116.993	105.134
(-) ISS a Recolher	14.897	14.504	14.226	16.503	18.275	21.486	17.477	18.202	18.118	16.393	16.118	14.781
(-) PIS / COFINS a Recolher:	18.125	17.646	17.309	20.078	22.234	26.141	21.264	22.145	22.044	19.945	19.610	17.984
(-) IRPJ / CSLL a Recolher	51.401	48.779	46.931	62.084	73.881	95.254	68.569	73.388	73.566	62.082	60.249	51.352
(-) INSS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043	16.043
(-) INSS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	15.609	-	-	-	-	-	-
(-) FGTS SOBRE FOLHA / FÉRIAS	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974	4.974
(-) FGTS SOBRE 13 SALARIO	-	-	-	-	-	4.840	-	-	-	-	-	-
2.3 - Saídas Financeiras / Passivos	-	-	-	-	-	-	926.509	-	-	-	-	-
CONCURSAL	-	-	-	-	-	-	926.509	-	-	-	-	-
Classe I - Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe II - Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (C)	-	-	-	-	-	-	699.314	-	-	-	-	-
Classe III - Quirografários (NC)	-	-	-	-	-	-	227.196	-	-	-	-	-
Classe III - Micro e Pequenas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EXTRACONCURSAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(2.1 + 2.2 + 2.3) - Total Saídas de Caixa	4.699.394	4.610.239	4.811.957	5.130.657	5.695.657	5.906.640	6.910.135	5.977.584	5.584.059	5.465.814	5.197.021	5.013.436
(=) Saldo Final de Caixa	4.286.455	4.393.068	4.519.893	4.639.362	4.821.245	4.955.083	4.207.107	4.325.047	4.457.761	4.581.297	4.673.719	4.789.688

ANEXOS - PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELI

São Paulo, março de 2017.



PROVINCIA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA



MAKTOUR VIAGENS E TURISMO EIRELLI *em Recuperação Judicial*

C.N.P.J/MF nº 57.287.245/0001-69